Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Faculdade de Biociências
PPG- Biologia Celular e Molecular

Aspectos do Metabolismo Energético e da Reprodução de *Hyalella castroi* González, Bond-Buckup & Araujo (Crustacea, Amphipoda, Dogielinotidae) Mantidos em Cultivo Experimental sob Diferentes Dietas

Fernanda Severo Gering

Professor orientador
Dra. Guendalina Turcato Oliveira

Dissertação de Mestrado
Porto Alegre/RS - 2007

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Faculdade de Biociências
Programa de Pós-Graduação em Biologia Celular e Molecular

Aspectos do Metabolismo Energético e da Reprodução de *Hyalella castroi* González, Bond-Buckup & Araujo (Crustacea, Amphipoda, Dogielinotidae) Mantidos em Cultivo Experimental sob Diferentes Dietas

Fernanda Severo Gering

Professor orientador

Dra. Guendalina Turcato Oliveira

Dissertação de Mestrado

Porto Alegre – RS – Brasil

2007

DEDICATÓRIA

Dedico o presente trabalho à memória de meu Pai, Almindo Dias Gering por ter dedicado sua vida a mim como exemplo de pessoa de caráter e sabedoria; e a minha Mãe Lenoara Severo Gering que com garra e determinação se doou, me dando amor, carinho, afeto e estímulo para superar todas as dificuldades. A vocês, pelas angústias, preocupações e abdicações que passaram por minha causa, dedico-lhes esta conquista como gratidão.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus pelo dom da vida e pela maravilhosa família a qual Ele me ofereceu.

Agradeço a uma mulher excepcional em cujo ventre fui abrigada, minha mãe Lenoara Severo Gering, pelo amor incondicional, carinho, dedicação, pelas palavras de conforto e muitas vezes de chamada de atenção. Agradeço a esta mulher maravilhosa por ter abdicado de muitas coisas em prol da minha vida.

Aos meus irmãos que muitas vezes renunciaram às suas vontades por mim.

Da mesma forma, agradeço ao meu marido, Juliano Kreuz Fontoura pela paciência, apoio e carinho a mim dedicados.

À minha família, que mesmo distante, torce e vibra comigo a cada vitória. Em especial meu agradecimento para o tio Jauri e a tia Adélia, os primos Deise, Denise e Jadenir que me ofereceram sua residência, apoio, carinho e acima de tudo força para que este trabalho se concretizasse.

Em especial minha orientadora Dra. Guendalina Turcato Oliveira pela oportunidade que me foi dada em fazer parte do seu grupo, sem mesmo me conhecer. Agradeço pelo empenho desprendido para que este trabalho pudesse ser realizado e também por dedicar parte do seu tempo a me orientar, com sua competência e sabedoria que sempre me acolheu.

Aos meus grandes amigos Bibiana Kaiser Dutra e Felipe Amorim Fernandes que sempre ouviram as minhas queixas e reclamações. Obrigada pela convivência, força, palavras de conforto, auxílio nos experimentos e acima de tudo pela amizade.

À minha amiga Laura que foi peça fundamental para que eu não desistisse do curso.

Aos acadêmicos Luiz e Arielle que me auxiliaram no cultivo dos animais.

Aos colegas de laboratório e professores do Departamento de Ciências Morfofisiológicas pela convivência e amizade durante este período.

A secretária do Curso de Pós-graduação Kátia Ticiane de Oliveira Bonacine que sempre se empenhou em resolver meus problemas com muita eficiência.

Ao professor Dr. Antônio Vanderlei dos Santos pela oportunidade e colaboração de realizar o estágio docente em sua disciplina na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões.

Aos animais que foram sacrificados em prol da ciência.

Por fim, agradeço a todos que, de uma maneira ou de outra, contribuíram para que este trabalho fosse executado com êxito.

ÍNDICE

Resumo

Foi comparado o efeito de diferentes dietas no metabolismo energético, níveis de lipoperoxidação e atividade da enzima Na^+/K^+ATPase de *Hyalella castroi* assim como sob aspectos reprodutivos. Este crustáceo vive em ambiente límnico no planalto do Rio Grande do Sul, Brasil. Os animais foram coletados durante os meses de outono de 2006 em São José dos Ausentes. Em laboratório, os animais foram mantidos separados por sexo em aquários sob condições controladas e alimentados *ad libitum* por 21 dias com diferentes dietas, sendo estas isocalóricas. No final do período experimental, os animais foram imediatamente congelados para determinação dos diferentes parâmetros bioquímicos. Parte dos animais foram mantidos nas mesmas condições já citadas, porém em aquários que permitiam o contato entre machos e fêmeas. Para análise de alguns parâmetros reprodutivos (número de pareamentos, número de fêmeas ovígeras e número de juvenis eclodidos). A análise estatística revelou diferença significativa na composição bioquímica ente os sexos e as dietas ao longo do cultivo experimental. As dietas foram capazes de alterar o padrão bioquímico dos animais trazidos de campo e determinaram um alto percentual de sobrevivência ao longo do período de cultivo; contudo, não foram adequadas para permitirem o pleno sucesso reprodutivo principalmente em relação ao número de fêmeas ovígeras, a fertilidade e a qualidade dos ovos. Além disso, ambos os sexos mostraram respostas metabólicas e reprodutivas melhores quando alimentados com a dieta 1, a qual possui maior teor de carboidratos (43.19g/100g) e menor de proteínas (30.88g/100g).

REVISÃO DA LITERATURA

1. Introdução

Diferentes adaptações ao meio ambiente têm sido caracterizadas em todos os níveis de organização biológica nos mais diversos organismos. Estas adaptações, tanto estruturais como funcionais, permitiram aos seres vivos à colonização de diferentes habitats. Ao longo dos últimos anos, as adaptações bioquímicas e metabólicas ao ambiente têm sido bastante estudadas em moluscos intertidais, peixes, tartarugas aquáticas e em alguns mamíferos, contudo poucos trabalhos têm abordado a influência de parâmetros ambientais, tais como a hipóxia, a anoxia, a temperatura, o fotoperíodo, a disponibilidade e qualidade de alimento sobre as adaptações do metabolismo intermediário em crustáceos. Tanto pelo número de espécies existentes, como pela diversidade de habitats nos quais vivem, os crustáceos estão entre os animais com o maior êxito durante sua história evolutiva. Esta diversidade é resultado de seus padrões de vida e de estratégias reprodutivas (Sastry, 1983).

Grande parte dos Malacostraca é representada pelos Peracarida que juntamente com os Decapoda são a maioria dos crustáceos, correspondendo a 30% do total. Cerca de 12000 espécies pertencem à classe Peracarida e representam sete ordens, das quais a Ordem Amphipoda é o grupo mais representativo dos ecossistemas aquáticos, aproximadamente 6000 espécies, sendo caracterizado por apresentarem o corpo lateralmente comprimido, olhos compostos e sésseis, e os primeiro e segundo pares de pereópodos chamados de gnatópodos, são geralmente maiores e subquelados, servindo para agarrar (Ruppert e Barnes, 2005).

O táxon Amphipoda é bastante diversificado, incluindo Gammaridea, Hiperiidea, Caprellidea e Ingofiellidea (Ruppert e Barnes, 2005). Os Gammaridea formam um grupo muito grande, predominando espécies marinhas, distribuídas em 69 famílias. Existem ainda representantes na água doce e uma única família (Talitridae) que reúne espécies terrestres. No Rio Grande do Sul, entre ambientes límnicos e marinhos são encontrados representantes de oito famílias de Gammaridea, das quais se destacam Corophidae, Stenothoidae, Hyalidae, Ischyriceridae, Gammaridae, Talitridae, Dogielinotidae (Bento e Buckup, 1999) e Dogielinotidae (González ***et al.***,2005).

O gênero *Hyalella*, pertencente à família Dogielinotidae, é encontrado em uma série de habitats de água doce, como reservatórios permanentes, lagos, tanques e riachos estando muitas vezes aderidas à vegetação, nadando nas colunas d'água ou em buracos cavados no sedimento,

sendo importantes membros da fauna bentônica (Kruschwitz, 1978; Wellborn, 1995; Grosso e Peralta, 1999). No Rio Grande do Sul, há registros de ocorrência de seis espécies deste gênero, sendo uma delas a *Hyalella castroi* González ***et al.***, (2007) encontrada no município de São José dos Ausentes, na localidade do Vale das Trutas (González ***et al.***, 2005.).

O dimorfismo sexual das espécies de *Hyalella* é caracterizado pela presença do segundo par de gnatópodos alargados nos machos. O segundo par de gnatópodos dos machos são usados para o manuseio das fêmeas durante o comportamento de cópula e os primeiros pares pequenos são utilizados para carregá-las. As fêmeas maduras de espécies de Amphipoda são facilmente identificadas pelos seus ovários desenvolvidos, os quais são externamente visíveis, pela presença de um marsúpio e pela presença de ovos dentro do marsúpio (Kruschwitz, 1978).

Alguns aspectos dos crustáceos, principalmente as estratégias reprodutivas, podem ser importantes para a interpretação de dados sobre estudos de bioindicação e para o desenvolvimento de estudos ecotoxicológicos, assim como para programas de conservação. Não somente os aspectos reprodutivos, mas também outras respostas comportamentais dos crustáceos, como as mudanças na alimentação, na locomoção ou no comportamento de pré-cópula podem providenciar respostas preditivas com respeito à bioindicação de toxicidade em determinado ambiente (Rinderhagen ***et al.***, 2000).

A reprodução é um período crítico no ciclo de vida dos animais e está intimamente relacionada com a capacidade reprodutiva, definida como uma porção das energias corporais direcionadas para esse propósito. Em crustáceos, a fecundidade é caracterizada como o número total de ovos no ovário, marsúpio ou externamente presos aos pleópodos das fêmeas (Somers, 1991). Kinne (1961), no entanto, considera ovos, como todas as fases entre a liberação dos ovócitos e todos os estágios de desenvolvimento subseqüentes anteriores a formação do olho no embrião. A fecundidade de uma espécie pode ser relacionada ao tamanho ou peso do animal (Ogawa e Rocha, 1976; Du Preez e McLachlan, 1984; Powell, 1992), a fatores ambientais (Jensen, 1958), a variações latitudinais (Jones e Simons, 1983), a taxa de sobrevivência das larvas e/ou juvenis (Branco ***et al.***, 1992) e, possivelmente, as reservas metabólicas ou energéticas do animal.

A biologia e a ecologia das espécies de Amphipoda do Rio Grande do Sul, ainda são muito pouco conhecidas. Informações sobre a biologia de anfípodos são restritas a *Hyalella azteca,* espécie que ocorre na América do Norte e México. Muitas espécies de Amphipoda, por outro lado, por serem na sua maioria organismos bentônicos, são muito utilizados em testes de

toxicidade e bioensaios para avaliação da qualidade do sedimento dos ecossistemas aquáticos. Este sedimento serve ao mesmo tempo, como depósito e fonte de matéria orgânica e inorgânica, pelo fato de sua camada superficial ser mais permanente que a coluna de água, servindo, portanto, como melhor testemunho das atividades ocorridas recentemente na bacia hidrográfica (Wetzel, 1983; Burton, 1991). Estudos recentes demonstraram que a espécie *Corophium volutator* (Crustacea, Amphipoda), também típica do sedimento está sendo usada na expressão da toxicidade do sedimento em ambientes límnicos (Gerhardt ***et al.***, 2005). Contudo, o número de espécies padronizadas em testes de toxicidade permanece limitado e na sua maioria são utilizados organismos alóctones, especialmente a espécie *Hyalella azteca*, contrastando com a riqueza taxonômica da maioria dos ecossistemas naturais de nosso País (Brendonck e Persoone, 1993).

O estudo do metabolismo intermediário em crustáceos tem demonstrado grande variabilidade inter e intra-espécies, o que torna difícil a determinação de um perfil metabólico padrão. Desconsiderando as diferenças entre os métodos bioquímicos empregados pelos diversos autores esta variabilidade pode ser atribuída a fatores múltiplos, tais como seu habitat (terrestre, marinho, estuarino ou de água doce), estágio do ciclo de muda, maturidade sexual (especialmente em fêmeas), estado alimentar, dieta oferecida e sazonalidade, visto que estes fatores determinam um padrão diferencial de resposta metabólica (Oliveira ***et al.***, 2003).

Dados da literatura sobre o metabolismo de carboidratos em crustáceos confirmam a presença das vias de glicogênese, de glicogenólise e de glicólise em diferentes tecidos (Meenaski e Scheer, 1968; Chang e O'Connor, 1983). As brânquias, os hemócitos, o músculo e o hepatopâncreas têm sido propostos como sítios para ocorrência da via gliconeogênica (Johnston e Davies, 1973; Thabrew ***et al.***, 1971; Oliveira e Da Silva, 1997).

Os principais tecidos de reserva de glicogênio em crustáceos são os músculos, o hepatopâncreas, as brânquias e os hemócitos, porém o local de armazenamento deste polissacarídeo vária de acordo com a espécie (Parvathy, 1971; Johnston e Davies, 1972; Herreid e Full, 1988). O glicogênio armazenado é utilizado nos processos de muda, hipóxia e/ou anoxia, osmorregulação, crescimento, diferentes estágios de reprodução e durante períodos de jejum (Chang e O'Connor, 1983; Kucharski e Da Silva, 1991a; Kucharski e Da Silva, 1991b; Oliveira ***et al.***, 2001 e 2004).

Segundo Chang e O'Connor (1983) a glicose é o principal monossacarídeo presente na hemolinfa de crustáceos, tendo seis destinos principais: a síntese de mucopolissacarídeos, a síntese de quitina, a síntese de ribose e nicotinamida adenina dinucleotídeo fosfato reduzido

(NADPH), a formação de piruvato e a síntese de glicogênio (Hochachka ***et al.***, 1970; Herreid e Full, 1988).

Em crustáceos as concentrações de lipídios são bastante elevadas, apesar de não existir um tecido adiposo diferenciado, os principais locais de armazenamento de lipídios são o músculo e o hepatopâncreas (O'Connor e Gilbert, 1968; Chang e O'Connor, 1983; Herreid e Full, 1988; Kucharski e Da Silva, 1991 a; Oliveira ***et al.***, 2006). Herreid e Full (1988) verificaram que os níveis de lipídios no hepatopâncreas excediam em dez vezes os níveis de glicogênio. Nos crustáceos, as sínteses de ácidos graxos, de diacilglicerol e de triacilglicerol são semelhantes àquela dos mamíferos. Diversos estudos têm demonstrado que durante períodos de grande demanda energética, como a muda e a gametogênese, ocorre uma marcante mobilização de lipídios, principalmente aqueles presentes no hepatopâncreas (Kucharski e Da Silva, 1991b; Rosa e Nunes, 2003a; Oliveira ***et al.,*** 2006).

O músculo parece ser a principal fonte de proteínas nos crustáceos e, em decápodos os níveis de aminoácidos livres nos tecidos atingem valores dez vezes superiores àqueles encontrados em vertebrados. Diversos trabalhos sugerem que estes aminoácidos estariam envolvidos nos processos de osmorregulação, estando principalmente ligados ao controle do volume celular (Huggins e Munday, 1968; Gilles, 1982; Chang e O'Connor, 1983). As proteínas são constituintes estruturais, funcionais e energéticos dos tecidos e tem um importante papel na postura, fertilização e desenvolvimento normal dos embriões de crustáceos (Garcia-Guerrero ***et al.***, 2003; Rodriguez-González ***et al.***, 2006). Outros estudos têm demonstrado variações no conteúdo protéico durante o desenvolvimento ovariano de crustáceos, estas variações podem ser resultado do aumento da biosíntese de muitas proteínas, incluindo enzimas, hormônios e lipoproteínas envolvidas com a maturação gonadal (Yehezkel ***et al.,*** 2000; Rosa e Nunes, 2003a e b; Oliveira ***et al.,*** 2006; Dutra ***et al.,*** 2007a e b).

Muitos estudos têm descrito a influencia do jejum no metabolismo de proteínas, gorduras e carboidratos em crustáceos mostrando uma grande variabilidade interespecífica (Marsden ***et al.***, 1973; Vinagre e Da Silva, 1992; Hervant ***et al.***, 1999; Hardy ***et al.***, 2000; Hervant e Renault, 2002; Vinagre e Da Silva, 2002; Oliveira ***et al***., 2004). Apesar das diferenças ente os métodos analíticos utilizados pelos diferentes autores e o período de jejum, múltiplos fatores unidos a peculiaridades biológicas e ecológicas das diferentes espécies provavelmente contribuem para a diversidade observada. Um fator, que parece não ser levado em conta nas pesquisas publicadas

sobre jejum em crustáceos, é o conteúdo de proteínas ou carboidratos da dieta que estes recebem antes do período de deprivação alimentar (Oliveira ***et al.***, 2004).

Variações sazonais determinam um efeito profundo na composição bioquímica dos organismos, com modificações observadas na dinâmica e nos níveis de lipídios totais durante o ciclo reprodutivo principalmente, no tecido gonadal e hepatopancreático tendo sido analisadas em algumas espécies de Brachyura (Pillay e Nair, 1973) e em outros decápodos (Read e Caulton, 1980; Castille e Lawrence, 1989; Rosa e Nunes, 2003a). Trabalhos desenvolvidos, em nosso laboratório, com *Hyalella curvispina*, *Hyalella pleoacuta* e *Hyalella castroi*, anfípodos característicos da região de planície (*Hyalella curvispina*) e de planalto (*Hyalella pleoacuta* e *Hyalella castroi*) do Rio Grande do Sul, nos permitem verificar, até este momento, um perfil de resposta sazonal do metabolismo de carboidratos, de proteínas e de lipídios; sendo que estes resultados parecem estar correlacionados às condições ambientais, a atividade dos animais e ao período reprodutivo. Observou-se, ainda, que machos e fêmeas diferem quanto ao perfil de resposta anual dos níveis de lipoperoxidação nas diferentes espécies; onde a lipoperoxidação parece estar fortemente associada a comportamentos reprodutivos (Dutra ***et al.***, 2007a, b).

Os radicais livres são continuamente produzidos pela fosforilação oxidativa e por outros sistemas biológicos reagindo rapidamente com a maioria das moléculas orgânicas. Estes radicais podem reagir com lipídios de membrana, proteínas, DNA e também glicídios (Meerson ***et al.***, 1981). Quando reagem com os lipídios de membrana, causam a lipoperoxidação destes, através de uma série de reações, com conseqüente formação de malondialdeído e outras substâncias que quando, aquecidas na presença de ácido tiobarbitúrico, formam um composto rosado, medido espectrofotometricamente (Buege e Aust, 1978; Ohkawa ***et al.,*** 1979; Llesuy ***et al.*** 1985; Halliwell e Gutteridge, 1995). Sabe-se da literatura especializada que o aumento do estresse oxidativo, principalmente, em períodos da alta demanda energética, pode aumentar proporcionalmente, a formação de espécies reativas ao oxigênio e com isto, aumentar a ocorrência do dano oxidativo (Viarengo ***et al.,*** 1991; Correia, 2002; Correia ***et al.,*** 2003; Timofeyev ***et al.***, 2006). Portanto, a utilização e a padronização de uma medida de dano oxidativo (TBARS) em crustáceos podem refletir alterações biológicas, como as que ocorrem no período reprodutivo e ou por alterações no meio ambiente.

Díaz-Muñoz ***et al.***, (1985) mostraram no córtex cerebral de ratos que a atividade enzimática da glutationa diminui durante a noite quando o córtex cerebral sofre um aumento na lipoperoxidação por causa do ritmo de atividade motora e alimentar. Já Fanjul-Moles ***et al.***,

(2003) verificaram que a lipoperoxidação no hepatopâncreas do lagostim *Procambarus clarkii* não é determinada desta forma, apesar deste animal ser noturno e o ritmo respiratório produzir radicais no período da noite, coincidindo neste animal com um aumento dos níveis da glutationa oxidase e da atividade de outros protetores.

A enzima Na^+K^+ATPase utiliza a energia derivada da hidrólise do ATP para bombear para fora da células $3Na^+$ transferindo $2K^+$ da parte externa para o citosol (Shepherd, 1994); funcionando assim como um *antiporter*, sendo um importante instrumento para restaurar o gradiente iônico nas células nervosas seguindo períodos de atividade elétrica como impulsos nervosos e potenciais sinápticos (Shepherd, 1994). Esta enzima dimérica existe em diversas isoformas no cérebro e consome grande parte do ATP disponível (Shepherd, 1994; Bertorello ***et al.***, 1991). Em crustáceos a Na^+K^+ATPase exerce um importante papel na manutenção de gradientes iônicos entre o meio interno (animal) e o habitat; sendo por isto fundamental para a sobrevivência de animais osmorreguladores. Contudo, poucos estudos sobre esta enzima são encontrados em crustáceos dulce-aquícolas (Gilles, 1982; Castilho ***et al.***, 2001). Esta enzima de membrana requer fosfolipídios para sua atividade e é altamente vulnerável ao dano oxidativo visto que sob tais circunstâncias observa-se uma inativação que pode envolver o rompimento dos fosfolipídios do microambiente da enzima ou danos diretos à proteína causados por radicais do oxigênio ou por produtos gerados na lipoperoxidação (Fleuranceau-Fleuranceau-Morel ***et al.***, 1999; Lehtosky ***et al.***, 1999).

Sabe-se que fatores abióticos como a temperatura e a dureza da água podem influenciar no cultivo dos organismos (Lewis e Marki, 1981; Persoone ***et al.,*** 1989), entretanto, dentre todas as variáveis a dieta a qual os organismos estão submetidos tem se mostrado como fator determinante no seu desenvolvimento (Kersting e Van der Leeuw, 1976; Lewis e Marki, 1981; Vijverberg, 1989; Lei ***et al.*** 1990; Kawbata e Urabe, 1998; Beatrici, 2000). Beatrici (2000), ao comparar a resposta de *Daphnia similis* a três diferentes dietas constatou que os indivíduos mantidos com uma dieta combinada de alga (*Selenastrum caprcornutum*) com um complemento alimentar a base de artêmia reproduziam significativamente mais do que quando cultivados apenas com algas. Platte (1993) objetivando alcançar uma forma de aumentar a produtividade dos cultivos de *Ceriodaphnia dubia* obteve resultados semelhantes ao testar o complemento alimentar a base de artêmia como uma forma de incrementar a dieta a base de algas dos organismos.

A importância na quantidade e na qualidade do alimento fornecido pode ser avaliada através do número de filhotes produzidos nos cultivos, uma vez que a dieta pode influenciar

diretamente na capacidade reprodutiva dos indivíduos. Herbert (1978) ao estudar o gênero *Daphnia*, constatou que o número de neonatos produzidos por fêmeas ovígeras depende diretamente de sua alimentação. O número de filhotes, juntamente com a sensibilidade de um organismo a uma substância de referência e o teor de lipídios acumulados são critérios que podem ser adotados para a avaliação da qualidade do cultivo de organismos utilizados em ensaios ecotoxicológicos (Zagatto, 1988).

Em um caranguejo estuarino muito estudado, *Chasmagnathus granulata*, diferentes dietas alteram significativamente as concentrações de glicose, glicogênio e lipídios nos tecidos e na hemolinfa deste crustáceo sendo seus níveis correlacionados positivamente com a concentração de carboidratos da dieta (Kucharski e Da Silva, 1991a). Hernandez-Vergara ***et al.,*** (2003) avaliaram o efeito de diferentes concentrações de lipídios em dietas artificiais oferecidas para o parastacídeo *Cherax quadricarinatus*, e concluíram que os machos investem suas reservas metabólicas para o crescimento, enquanto que as fêmeas, com um alto índice hepatossomático, investem no desenvolvimento gonadal e vitelogênese.

Dutra ***et al.*** (2007c) estudando o lagostim de água doce, *Parastacus brasiliensis*, verificaram que independente da dieta oferecida (rica em carboidratos ou rica em proteínas) mantidos em condições controladas de laboratório (temperatura e fotoperíodo) por 15 dias as marcas metabólicas trazidas de campo pelos animais não são perdidas estando os níveis dos diferentes metabólitos relacionados principalmente ao período reprodutivo. Padrão semelhante foi encontrado por Ferreira ***et al.*** (2005) com as mesmas dietas, porém estudando o anomura de água doce *Aegla platensis.*

2. Justificativa

Os crustáceos são freqüentemente utilizados como bioindicadores e biomonitores em vários sistemas aquáticos, alguns aspectos deste grupo como as estratégias reprodutivas e as respostas comportamentais (mudanças na alimentação, na locomoção ou no comportamento de pré-cópula) podem ser importantes para a interpretação de dados sobre estudos da bioindicação e para o desenvolvimento de estudos ecotoxicológicos (Rinderhagen ***et. al.,*** 2000). Alguns estudos desenvolvidos com crustáceos, especialmente anfípodos, têm demonstrado a importância da determinação de parâmetros bioquímicos como biomarcas em estudos de ecotoxicologia e monitoramento ambiental (Brendonck & Persoone, 1993; Hebel ***et al.***, 1997; Dutra ***et al.***, 2007d).

Tendo em vista a crescente preocupação com as alterações provocadas no ambiente aquático resultante das diversas atividades humanas cresce também, a utilização de

bioindicadores e de testes de toxicidade ou bioensaios para avaliação destes impactos. Vários organismos são utilizados nestes testes, como algas, microcrustáceos, poliquetos, oligoquetos, larvas de insetos e peixes (Plate 1993). Entre os critérios para a seleção destes organismos, destaca-se um amplo conhecimento da distribuição da espécie, localização dentro da estrutura trófica, conhecimento da biologia, hábitos nutricionais e fisiologia, manutenção e cultivo em laboratório (Environmetal Protection Agency-EPA, 1989).

Em Amphipoda, a rápida adaptação às condições de laboratório, com eventos reprodutivos em um mesmo período, desenvolvimento embrionário rápido, elevadas densidades sob as quais são encontrados em seu habitat, a fácil determinação do sexo e o tamanho dos espécimes, facilitam observações de seu ciclo de vida (Krushwitz, 1978; Pennak, 1953; Cooper, 1965; Borowsky, 1991; Duan ***et al.***, 1997). Neste sentido, esta pesquisa visa contribuir para o conhecimento de aspectos do metabolismo energético e da reprodução de *Hyalella castroi* em laboratório, estabelecendo uma dieta adequada para a manutenção desta espécie em cultivo; fornecendo assim, subsídios de cunho bio-ecológico e fisiológico que permitam o uso destes animais autóctones como modelo experimental em estudos futuros de toxicologia e de monitoramento ambiental.

3. Referências Bibliográficas

BEATRICI, A. C. 2000. Avaliação da fertilidade e sensibilidade de *Daphnia similis* (Crustacea, Cladocera) submetida a três diferentes dietas. Dissertação de Bacharelado,Ufrgs, Porto Alegre, Brazil.

BENTO, F. M., BUCKUP, L. 1999. Subordem Gammaridea. In: Buckup, L. and G. Bond-Buckup. Os Crustáceos do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Ed. Universidade. UFRGS, P.177-188.

BERTORELLO, A.M., APERIA, A., WALAAS, S.I., NAIRN, A.C., GREENGARD, P. 1991. Phosphorylation of the catalytic subunit of Na,K-ATPase inhibits the activity of the enzyme. Proc. Natl. Acad. Sci. 88, 11359–11362.

BOROWSKY, B., AITKENANDER, P. 1991. Sexually Dimorphic Free-Swimming Behavior in the Amphipod Crustacean *Ampelisca Abdita* J. Mar. Biol. Assoc. Unit. Kingd..71, 655-663.

BRANCO, J.O., LUNARDON, M.J., AVILA, M.G. MIGUEZ, C.F. 1992. Interação entre fator de condição e índice gonadossomático como indicadores do período de desova em *Callinectes danae* Smith (Crustacea, Portunidae) da Lagoa da Conceição, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. Rev. Brás. Zool. 9, 175-180.

BRENDONCK, L., PERSOONE, G. 1993. Biological/Ecological characteristics of large freshwater Branchiopods from endorheic regions and consequences for their use in cyst-based toxicity test. In: Soares, A.M.V.M., Calow, P. (Eds). Progress in standardization of aquatic toxicity test. Boca Raton, Lewis Publishers, p.7-35.

BUEGE, J. A., AUST, S.D.1978. Microsomal lipids peroxidation. Meth. Enzymol. 52, 302-310.

BURTON, G. A. 1991. Assessing the toxicity of freshwater sediments. Environ. Toxicl. Chem. 10, 1585-1627.

CASTILHO, P.C., MARTINS, I.A., BIANCHINI, A. 2001. Gill Na^+,K^+-ATPase and osmoregulation in the estuarine crab, *Chasmagnathus granulata* Dana, 1851 (Decapoda, Grapsidae). J. Exp. Mar. Biol. Ecol. 256, 215-227

CASTILLE, F.L., LAWRENCE, A.L. 1989. Relationship between maturation and biochemical composition of the shrimps *Penaeus aztecus* and *Penaeus setiferus* (L.). J. Crust. Biol. 9, 202-211.

CHANG, E., J.D. O' CONNOR. 1983. Metabolism and transport of carbohydrates and lipidis. In: D. E. Bliss (Ed). The Biology of Crustacea. New York. Academic Press, altwood-Sandeman, vol. 5. p. 263-289.

COOPER, W. E. 1965. Dynamics and Production of a Natural Population of a Freshwater Amphipod *Hyalella azteca*. Ecol. Monog. 35, 377-394.

CORREIA, A.D., COSTA, M..H., LUIS, O.J., LIVINGSTONE, D.R. 2003. Age-related changes in antioxidant enzyme activities, fatty acid composition and lipid peroxidation in whole body *Gammarus locusta* (Crustacea: Amphipoda). J. Exp. Mar. Biol. Ecol. 289, 83–101.

CORREIA, A. D., LIMA, G., COSTA, M. H., LIVINGSTONE, D. R. 2002. Studies on biomarkers of copper exposure and toxicity in the marine amphipod *Gammarus locusta* (Crustacea) in induction of metallothionein and lipid peroxidation. Biomarkers. 7, 422–437.

DÍAZ-MUÑOZ, M., HERNÁNDEZ-MUÑOZ, R., SUÁREZ, J., CHAGOYA-DE-SÁNCHEZ, V. 1985 Day-night cycle of lipid peroxidation in rat cerebral cortex and their relationship to the glutathione cycle and superoxide dismutase activity. Neurosci. 16, 859–863.

DU PREEZ, H. H., MCLACHLAN. A. 1984. Biology of three-spot swimming crab *Ovalipes punctatus* (De Haan). III. Reproduction, fecundity and egg development. Crustaceana.47, 285-297.

DUAN, Y., GUTTMAN, S.I., ORIS, J. T. 1997. Genetic Differentiation among Laboratory Populations of *Hyalella azteca*: Implications for Toxicology. Environ. Toxicol. Chem. 16, 691-695.

DUTRA, B.K., SANTOS, R.B., BUENO, A.A.P., OLIVEIRA, G.T. 2007a. Seasonal Variations in the Energy Metabolism of *Hyalella curvispina* (Crustacea, Amphipoda, Hyalellidae) Comp. Biochem. Physiol. (*in press*)

DUTRA, B.K., SANTOS, R.B., CASTIGLIONI, D.S., BUENO, A.A.P., BOND-BUCKUP, G., OLIVEIRA, G.T. 2007b. Seasonal Variations of the Energy Metabolism of Two Sympatric Species of *Hyalella* (Crustacea, Amphipoda, Dogielinotidae) in the Southern Brazilian Highlands. Comp. Biochem. Physiol. (*Submitted*)

DUTRA, B. K., ZANK, C., DA SILVA, K. M., CONTER, M. R., OLIVEIRA, G. T. 2007c. Seasonal variations in the intermediate metabolism of the crayfish *Parastacus brasiliensis* (Crustacea, Decapoda, Parastacidae) in the natural environment and experimental culture. Comp. Biochem. Physiol. (*Submitted*).

DUTRA, B.K., SANTOS, R.B., BUENO, A.A.P., OLIVEIRA, G.T. 2007d. Variations in the Biochemical Composition and Lipid Peroxidation of *Hyalella pleoacuta* and *Hyalella curvispina* (Crustacea, Amphipoda, Dogielinotidae) Maintained on Different Diets in the Laboratory. Aquatic. Nutrit. (S*ubmitted*)

EPA. Methods for estimating the chronic toxicity of effluents and receiving waters to freshwater organisms. 2ª ed. EPA 600/4-89-001. U. S. Environmental Protection Agency. Cincinnati, OH. 1989.

FANJUL-MOLES, M. L., DURÁN-LIZARRAGA, M. E., GONSEBATT, M. E., PRIETO-SAGREDO, J. 2003 The Effect of Photoperiod and Light Irradiance on the Antioxidant Circadian System of Two Species of Crayfish from Different Latitudes: *Procambarus clarkii* and *P. digueti.* Photochem. Photobiol.. 77, 210–218.

FERREIRA, B. D. P., HACK, C. S., OLIVEIRA, G. T., BOND-BUCKUP, G. 2005. Perfil metabólico de *Aegla platensis* Schmitt, 1942 (Crustacea, Anomura) submetida a dietas ricas em carboidratos ou proteínas. Rev. Bras. Zool. 22, 161-168.

FLEURANCEAU-MOREL, P., BARRIER, L., FAUCONNEAU, B., PIRIOU, A., HUGUET, F., 1999. Origin of 4-hydroxynonenal incubation-induced Inhibition of dopamine transporter and Na/K adenosine triphosphatase in rat striatal synaptosomes. Neurosci. Lett. 277, 91–94.

GARCIA-GUERRERO, M., VILLARREAL, H., RACOTTA, I.S. 2003. Effect of temperature on lipids, proteins, and carbohydrates levels during development from egg extrusion to juvenile stage of *Cherax quadricarinatus* Decapoda: (Parastacidae). Comp. Biochem. Physiol. 153A, 147-154.

GERHARDT, A., KIRKPATRICK, A.J., DICK, J. T.A., McKENNA, M., BERGES, J.A. 2005. Use of the multispecies freshwater biomonitor to assess behavioral changes of *Corophium volulator* (Pallas, 1766) (Crustacea, Amphipoda) in response to toxicant exposure in sediment. Elsevier., Science Direct. 2005.

GILLES, R. 1982. Osmoregulatory processes in molluscs and crustacean from media with flutuating salinity regime. Bol. Fisiol Animal., USP. 6:1-36.

GONZÁLEZ, E. R., BOND-BUCKUP, G., ARAUJO, P. B. 2005. Two new species of *Hyalella* from southern Brazil (Amphipoda: Dogielinotidae) with a taxonomic key. J. Crust. Biol. (*in press*).

GROSSO, L. E., PERALTA, M. 1999. Anfípodos de água dulce sudamericanos. Revisión del Género Hyalella smith. I. Acta Zool. Lill. 45, 79-98.

HALLIWELL, B., GUTTERIDGE, J.M.C. 1995. Free radicals in biology and medicine - Second Edition, Clarendon press, Oxford.

HARDY, R.W., FORNSHELL, G., BRANNON. E.L. 2000. Rainbow Trout Culture. Encyclopedia of Aquaculture. John Wiley & Sons, Inc., New York, NY. Pp. 716-722.

HEBEL, D.K., DEPLEDGE, M.H., JONES, M.B. 1997. Responses of crustaceans to contaminant exposure: a holistic approach. Est. Coast. Shelf. Sci. 44, 177–184.

HERBERT, P. D. N. 1978. The population biology of *Daphnia* (Crustacea, Daphnidae).Biol. Rev. 53, 387-426.

HERNANDES-VERGARA, M..P., ROUSE, D.B., OLVERA-NOVOA, M.A., DAVIES, D.A. 2003. Effects of dietary lipid level and source on growth and proximate composition of juvenile redclaw (*Cherax quadricarinatus*) reared under semi-intensive culture conditions. Aquaculture. 223, 107-115.

HERREID, C.F., FULL, R.J. 1988. Energetics and locomotion. NACMAHOH, B., ed. Biology of land crabs. Cambridge, Cambridge University Press, Chapter 10.

HERVANT, F., MATHIEU, J., BARRE, H. 1999. Comparative study on the metabolic responses of subterranean and surface-dwelling amphipods to long-term starvation and subsequent refeeding. J. Exp. Biol. 202, 3587–3595.

HERVANT, F., RENAULT, D. 2002. Long-term fasting and realimentation in hypogean and epigean isopods: a proposed adaptive strategy for groundwater organisms. J. Exp. Biol. 205, 2079–2087.

HOCHACHKA, P.W., SOMERO, G.N., SCHNEIDER, D.E., FREED, J.M. 1970. The organization and control of metabolism in the crustacean gill. Comp. Biochem. Physiol. 33, 529-548.

HUGGINS, A.K., MUNDAY, K.A. 1968. Crustacean metabolism. Adv. Comp. Physiol. Biochem. 3, 271-378.

JENSEN, G. C. 1958. The relation between body size and number of eggs in marine malacostrakes. Meddel. Fra Dan. Fish. Havund. 2, 1-25.

JOHNSTON, M. A., ELDER, H. Y., DAVIES, P. S. 1973. Cytology of Carcinus haemocytes and their fuction in carbohydrate metabolism. Comp. Biochem. Physiol. 46A, 569-581.

JOHNSTON, M.A., DAVIES, P.S. 1972. Carbohidrates of the hepatopancreas and blood tissues of *Carcinus*. Comp. Biochem. Physiol. 41B, 433-443.

JONES, M. B., M. J. SIMONS. 1983. Latitudinal variation in reproductive characteristics of a mud crab *Helice crassa* (Grapsidae). Bull. Mar. Sci. 33, 656-670.

KAWABATA, K., URABE, J. 1998. Length-weight relationships of eight freshwater planktonic crustacean species in Japan. Freshwater Biol. 39, 199-205.

KERSTING, K., VAN DER LEEUW, W. 1976. The use of the Coulter Counter for measuring the feeding rates of *Daphnia magna*. Hydrobiologia. 49,: 233–237.

KINNE, O. 1961. Growth, molting frequency, heart beat, number of eggs and Incubation tine in *Gammarus zaddachi* exposed to different environments. Crustaceana. 2, 26-36.

KRUSCHWITZ, L. G. 1978. Environmental factors controlling reproduction of the Amphipod *Hyalella azteca*. Proc. Okla. Acad. Sci. 58, 16-21.

KUCHARSKI, L.C.R., DA SILVA, R.S.M. 1991a. Effect of diet composition on the carbohydrate and lipid metabolism in an estuarine crab, *Chasmagnathus granulata* (Dana, 1851). Comp. Biochem. Physiol. 99A, 215-218.

KUCHARSKI, L.C.R., DA SILVA, R.S.M. 1991b. Seasonal variation on the energy metabolism in an estuarine crab, *Chasmagnathus granulata* (Dana, 1851). Comp. Biochem. Physiol. 100A, 599-602.

LEHTOSKY, J., KAPLAN, P., RACAY, P., MATEJOVICOVA, M., DRGOVA, A., MEZESOVA, V. 1999. Membrane ion transport systems during oxidative stress in rodent brain: protective effect of stobadine and other antioxidants. Life Sci. 65, 1951–1958.

LEI, C., HSIEH, L., CHEN, C. 1990. Effects of food concentration on the feeding of *Daphnia similis* claus (Crustacea: Cladocera). Bull. Inst. Zool. Academ. Sinica. 29, 283-290.

LEWIS, M. A., MAKI, A.W. 1981. Effects of water hardness and diet on productivity of *Daphnia magna* stratus in laboratory culture. Hydrobiologia, 85, 175-179.

LLESUY, S.F., MILEI, J., MOLINA, H., BOVERIS, A., MILEI, S. 1985. Comparision of lipid peroxidation and Myocardia Damage Induced by Adriamycin and 4'-Epiadrimicin in Mice. Tumor. 71, 241-249.

MARSDEN, I. D., NEWELL, R. C. , AMSANULLAH, M. 1973. The effects of starvation on the metabolism of the shore crab *Carcinus maenas*. Comp. Biochem. Physiol. 45A, 195–214.

MEENAKSHI, V.R., SCHEER, B.T. 1968. Studies on the carbohydrates of the slug *Ariolimax columbianis* with special reference to their distribution in the reproductive system. Comp. Biochem. Physiol. 26, 1091-1097.

MEERSON F.Z., KAGAN V. E., ARKHIPENKO I. U. V., BELKINA L. M., ROZHITSKAIA Y.V. 1981. Prevention of the activation of lipid peroxidation and of damage to the myocardial antioxidant systems in stress and experimental infarct. Cardiologia. 12, 55-60.

O'CONNOR, J.D., GILBERT, L.I. 1968. Aspects of lipid metabolism in Crustaceans. Am. Zool. 8, 529-539.

OGAWA, E. F., ROCHA, C. A. S. 1976. Sobre a fecundidade de crustáceos decápodos marinhos do Estado do Ceará, Brasil. Arq. Ciência. Mar. 16, 101-104.

OHKAWA, H., OHISHI, N., YAGI, K. 1979. Anal. Biochem. 95, 351-358

OLIVEIRA, G. T., DA SILVA, R. S. M. 1997. Gluconeogenegis of hepatopancreas of *Chasmagnathus granulata* crabs maintained on high-protein or carbohydrate-rich diets. Comp. Biochem. Physiol. 118a, 1429-1435.

OLIVEIRA, G. T., ROSSI, I.C.C., DA SILVA, R. S. M. 2001. Carbohydrate Metabolism during Anoxia and Pos-anoxia Recovery in *Chasmagnathus granulata* Crabs Maintained on High-Protein or Carbohydrate-Rich Diets. Comp. Biochem. Physiol. 2, 335-342.

OLIVEIRA, G. T., EICHLER, P., ROSSI, I. C. C., DA SILVA, R. S. 2004. Hepatopancreas gluconeogenesis during anoxia and post anoxia recovery in Chasmagnathus granulata crabs maintained on high-protein or carbohydrate-rich diets. J. Exp.Zool. 301A, 240-248.

OLIVEIRA, G.T., FERNANDES, F.A., BOND-BUCKUP, G., BUENO, A.A., SILVA, R.S.M. 2003. Circadian and seasonal variations in the metabolism of carbohydrates in *Aegla ligulata* (Crustacea: Anomura: Aeglidae). Mem. Mus. Vic. 60, 59-62.

OLIVEIRA, G.T., FERNANDES, F.A., BUENO, A.A.P., BOND-BUCKUP, G. 2006. Seasonal Variations in the Intermediate Metabolism of *Aegla platensis* (Crustacea, Aeglidae). Comp. Biochem. Physiol. (*in press*).

PARVATHY, K. 1971. Glycogen storage in relation to the moult cycle in two crustaceans *Emerita asiatica* and *Ligia exotica*. Mar. Biol. 10, 82–86.

PERSOONE, G., VAN DE VEL, A, VAN STEERTEGEM, M., DE NAYER, B. 1989. Predictive value of laboratory tests with aquatic invertebrates: influence of experimental conditions. Aquatic. Toxicol. 14, 149-166.

PENNAK, R. N. 1953. Amphipoda (Scuds, Sideswimmers) *In: Freshwater invertebrates of the United States.* New York: Ronald. 796p.

PILLAY, K.K., NAIR, N.B. 1973. Observations on the biochemical changes in gonads and other organs of *Uca annulipes*, *Portunus pelagicus* and *Metapenaeus affinis* (Decapoda: Crustacea) during the reproductive cycle. Mar. Biol. 18, 167-198.

PLATE, E.B., 1993. Otimização da Alimentação de *Ceriodaphnia dubia* (Cladócera: Crustacea) em Culturas de Laboratório para Utilização em Testes de Toxicidade Crônica. Dissertação de Bacharelado em Zoologia. Curso de Ciências Biológicas. Instituto de Biociências. Universidade Federal do Rio Grande Do Sul.

POWELL, R. 1992. Biometry of brooding in seven species of amphipod (Crustacea) from the Clyde Sea Área. J. Nat. Hist. 26, 353-371.

READ, G.H.I., CAULTON, M.S. 1980. Changes in mass and chemical composition during the molt cycle and ovarian development in immature and mature *Penaeus indicus* Milne Edwards. Comp. Biochem. Physiol. 66A, 431-437.

RINDERHAGEN, M., RITTERHOFF, J., ZAUKE, G. P. 2000. Crustaceans as bioindicators. biomonitoring of polluted water – reviews on actual topics (a. geerhardt, ed.), Trans Tech Publications – Scitech Publications, Env. Res. Forum. 9, 161-194.

RODRÍGUEZ-GONZÁLEZ, H., GARCÍA-ULLOA, M., HERNÁNDEZ-LLAMAS, A. & VILLARREAL, H. 2006. Effect of dietary protein level on spawning and egg quality of redclaw crayfish *Cherax quadricarinatus*. Aquaculture. 257, 412-419

ROSA, R.A., NUNES, M.L. 2003a. Changes in organ indices and lipid dynamics during the reproductive cycle of *Aristeus antennatus*, *Parapenaeus longirostris* and *Nephrops norvegicus* (Crustacea: Decapoda) females from the south Portuguese coast. Crustaceana, 75, 1095-1105.

ROSA, R., NUNES, M.L. 2003b. Biochemical composition of deep-sea decapod crustaceans with two different benthic life strategies off the Portuguese south coast. Deep-Sea. Res. Pt 1. 50, 119-130.

RUPPERT, E. E., BARNES, R. D. 2005. Zoologia dos Invertebrados. 7ª Edição, São Paulo. Ed. Rocca Ltda. 1122 P

SASTRY, A.N. 1983. Ecological aspects of reproduction. In: VERNERG, W.B. (Ed). The Biology of Crustacea: environmental adaptations. New York. Academic, inc. 8: 179-270.

SHEPHERD, G.M., 1994. Neurobiology, 3rd ed., Oxford University Press, New York.

SOMERS, K. M. 1991. Characterizing size-specific fecundity in crustacean. In: Bauer, R. T. and W. J. Martin. Journal Crustacean Sexual Biology. New York, Columbia. P.357-378.

THABREW, M. I., POAT, P. C., MUNDAY, K. A. 1971. Carbohydrate metabolism in *Carcinus maenas* gill tissue. Comp. Biochem. Physiol.. 40B, 531-541.

TIMOFEYEV, M., SHATILINA, Z., KOLESNICHENKO, A., KOLESNICHENKO, V., BEDULINA, B., STEINBERG, C. 2006. Natural organic matter (nom) promotes oxidative stress in freshwater amphipods *Gammarus lacustris* (sars) and *G. Tigrinus* (sexton). Sci.Total Environ., (*in press*).

VIARENGO, A., CANESI, L., PERTICA, M., LIVINGSTONE, D.R. 1991. Seasonal variations in the antioxidant defense system and lipid peroxidation of the digestive gland of mussels. Comp. Biochem. Physiol. 100C, 187-190.

VIJVERBERG, J. 1989. Culture techniques for studies on the growth, development and reproduction of copepods and cladocerans under laboratory and in situ conditions: a review. Freshwater Biol. 21, 317-373.

VINAGRE, A.S., DA SILVA, R.S.M. 1992. Effects of starvation on the carbohydrate and lipid metabolism in crabs previously maintained on a high-protein or carbohydrate-rich diet. Comp. Biochem. Physiol. 102A, 579-583.

VINAGRE, A.S., DA SILVA, R.S.M. 2002. Effects of fasting and refeeding on metabolic processes in crabs *Chasmagnathus granulata* (Dana, 1851). Can. J. Zool. 80, 1413-1421

WELLBORN, G. A. 1995. Determinants of reproductive success in freshwater amphipod species that experience different mortality regimes. Animal Behav. 50, 353-363.

WETZEL, R. G. 1983. Limnology. Sauders College Publishing. New York, EUA. 767p.

YEHEZKEL, G., CHAYOTH, R., ABDU, U., KHALAILA, I., SAGI, A. 2000. High-density lipoprotein associated with secondary vitellogenesis in the hemolymph of the crayfish *Cherax quadricarinatus*. Comp. Biochem. Physiol. 127B, 411-421.

ZAGATTO, P. 1988. Sensibilidade de *Daphnia similis*: controle de qualidade culturas. Ambiente. 2, 79-P83.

Aspects of the Energetic Metabolism and Reproduction of the *Hyalella castroi* González, Bond-Buckup & Araujo (Crustacea, Amphipoda, Dogielinotidae) Mantained in Experimental Culture with Different Diets

Fernanda Severo Gering[1], Luiz Ferrúa Farias de Oliveira[1], Bibiana Kaiser Dutra[1], Guendalina Turcato Oliveira[1#]

[1]Laboratório de Fisiologia da Conservação, Faculdade de Biociências, Programa de Pós-Graduação em Biologia Celular e Molecular, PUCRS

Correspondence to:

[#]Dra. Guendalina Turcato Oliveira
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Faculdade de Biociências
Depto. de Ciências Morfofisiológicas
Laboratório de Fisiologia da Conservação
Avenida Ipiranga, 6681 Pd. 12, Bloco C, Sala 266
CP. 1429, Zip Code: 90619-900
Porto Alegre, RS, Brazil
Telephone: 33203545 (4342)
Fax:3320-3612
E-mail: guendato@pucrs.br

Keyword: Crustacea, Amphipod, Energy Metabolism, *Hyalella castroi,* Diets, Lipoperoxidation, Na^+/K^+ ATPase activity

Abstract

Was compared the effect of different diets in the energy metabolism (total lipids, cholesterol, proteins and glycogen), in the levels of lipoperoxidation and activity of Na^+/K^+ATPase of *Hyalella castroi*. We also investigated some patterns of the life cycle like survival, formation of reproductive precopulatory mating pairs and number of ovigerous females after 21 days of cultivation with different diets. These crustaceans live in limnetic environments of the plateau (1200m a.s.l) of the state of Rio Grande do Sul, in southern Brazil. The animals were collected in the autumn of 2006 in São José dos Ausentes. In the laboratory, the animals were kept submerged in aquariums, separated by sex, under controlled conditions and were fed *ad libitum*, for 21 days with different diets. At the end of this period, the animals were immediately frozen for determination of biochemical parameters and enzyme. Statistical analysis (ANOVA) revealed significant differences in biochemical composition between the sexes and diets. These diets changed the biochemical patterns of the animals taken from the natural environment, determine a high survival rate, and not improve the reproduction (fecundity and egg quality), these points may be more investigate. In both sexes showed metabolic and reproductive response more adequate when cultivated with diet 1, which was have more carbohydrate (43.19g/100g) and less protein (30.88g/100g) that the diet 2 (carbohydrate = 28.99g/100g and protein = 39-78g/100g).

Introduction

Members of the genus *Hyalella* are common in the Nearctic and Neotropical regions, with 51 described species (González & Watling, 2001). They are found in a variety of freshwater habitats, such as permanent reservoirs, lakes, impoundments, and streams, and often cling to the vegetation, swim in the water, or burrow in the sediment, where they are important members of the benthic fauna (Kruschwitz, 1978; Wellborn, 1995; Grosso & Peralta, 1999). In the Rio Grande do Sul, Brazil, occurred six species of this genus, one this is *Hyalella castroi* González, Bond-Buckup and Araujo (2007) found in the municipally of São José dos Ausentes (1200m a.s.l., in the region of Aparados da Serra), in Vale das Trutas, Rio Grande do Sul (González ***et al.,*** 2005.)

Aquatic organisms exist in a constantly fluctuating habit, with changes in photoperiod, temperature, pH, dissolved organic matter, dissolved oxygen and quality of the food and food supply (Reid and Wood 1976). Organisms must alter of their physiological and biochemical processes in order to cope with these changes.

Carbohydrates are often included in crustacean artificial diets for their protein-sparing effect. By supplying energy to support routine metabolism, a greater quantity of protein is directed towards somatic growth (Shiau and Peng, 1992; Rosas ***et al.***, 2000). However, although glucose is the main sugar circulating in the haemolymph of crustaceans, inclusion of this monosaccharide in the diet of penaeid shrimps was associated with low growth rates, increased mortality and poor protein conversion efficiencies (Abdel-Rahman ***et al.***, 1979; Rosas ***et al.***, 2001; Cuzon ***et al.***, 2001).

In crustaceans, glycogen is stored mainly in the muscles, hepatopancreas, gills, and hemocytes; however, the storage locations vary among different species (Parvathy, 1971; Johnston & Davies, 1972; Herreid & Full, 1988). The stored glycogen is used in the processes of

change, hypoxia and/or anoxia, osmoregulation, growth, different periods during reproduction, and during periods of starvation (Chang & O'Connor, 1983; Kucharski & Da Silva, 1991a; Kucharski & Da Silva, 1991b; Rosa & Nunes, 2003a; Oliveira ***et al.***, 2001 and 2004).

Several studies have evaluated maturation, eye ablation (Sagi ***et al.***, 1997; Wongprasert ***et al.***, 2006), use of hormones (Abdu ***et al.***, 2001), fecundity (King, 1993), and reproductive cycle (Villarreal ***et al.***, 1999; Serrano-Pinto ***et al.***, 2004) of the redclaw crayfish under laboratory conditions. Different diets have been used in these studies. Diet plays an important role in crayfish broodstock condition (Holdich, 2002). Broodstock nutrition is important for reproductive success, because egg and larval production are strongly dependent on the diets offered (Bromage, 1995; Harrison, 1997; García-Ulloa, 2000). Protein is the most critical ingredient in practical diets, because it is expensive and growth responses are affected (Cortés-Jacinto ***et al.***, 2003; Thompson ***et al.***, 2005). According to Harrison (1997), the amount of protein required in broodstock diets for maturation and production of eggs is higher than the level required for growth, because gonad maturation is a process of intense protein synthesis, mainly during vitellogenesis (Abdu ***et al.***, 2000).

The muscle is apparently the main protein-storage location in crustaceans. In decapods, free amino acids in the tissues reach levels ten times higher than those observed in vertebrates. Several studies suggest that these amino acids may participate in osmoregulation, and in the control of cellular volume (Gilles, 1982; Chang and O'Connor, 1983; Schein ***et al.,*** 2004). Other studies have demonstrated a variation in protein content during ovarian development in crustaceans. These variations may result in increased synthesis of several proteins, including enzymes, hormones, and lipoproteins involved in gonad maturation (Yehezkel ***et al.***, 2000; Rosa and Nunes, 2003b).

Lipid concentrations are high in crustaceans, although they have no differentiated adipose tissue but store lipids mainly in muscle tissue and in the hepatopancreas (O'Connor and Gilbert, 1968; Chang and O'Connor, 1983; Herreid and Full, 1988; Kucharski and Da Silva, 1991a; Oliveira ***et al.***, 2006). During periods of high energy demand, such as molting and gametogenesis, large amounts of lipids are mobilized, especially from the hepatopancreas (Kucharski and Da Silva, 1991a; Rosa and Nunes, 2003a; Oliveira ***et al.***, 2006). Herreid and Full (1988) observed that lipid levels in the hepatopancreas were higher than the levels of glycogen.

Malondialdehyde, a breakdown product of lipid endoperoxides, is an expression of lipid peroxidation and has been used with success in aquatic invertebrates as a general indicator of toxicant stress derived from various types of contamination (Zwart ***et al.***, 1999; Livingstone, 2001; Wilhelm Filho ***et al.***, 2001; Timofeyev ***et al.***, 2006). Neuparth ***et al.,*** 2005 described that in *Gammarus locusta* maintained with sediments have high levels of organic matter content present higher levels of lipoperoxidation. Effectively, some authors agree that endogenous variables like nutritional status, age, sex, growth and reproduction influence the peroxidation status of organisms (Viarengo ***et al.,*** 1991; Correia, 2002; Correia ***et al.,*** 2003).

Some studies have reported that the peroxidation of membrane phospholipids induced by reactive oxygen species and/or free radicals leads to alterations in the membrane structure and functions (Halliwell and Gutteridge, 1986; Vercesi ***et al.,*** 1997). These degenerative changes can affect dynamic properties of the membranes such as fluidity and permeability, and consequently the activity of various membrane-associated enzymes (Meccoci ***et al.,*** 1997). Several investigators have reported that lipid peroxidation products disrupt neuronal ion homeostasis by impairing the function of membrane-bound ion-motive ATPases such as Na^+/K^+ATPase (Keller ***et al.,*** 1997; Mark ***et al.,*** 1997).

Dutra ***et al.*** (2007b), working with *H. curvispina* (Shoemaker 1942), suggest that the lipid reserves seem to be an important source of energy used during reproduction, in both males and females; whereas glycogen and proteins may be used during periods of intense activity or intense variation in environmental conditions. This correlation was found too by Chang & O'Connor (1983), Kucharski and Da Silva (1991a), Rosa and Nunes (2003b) and Oliveira ***et al.*** (2006) in their works with other crustaceans. Dutra ***et al.*** (2007b) showed in *H. curvispina* that levels of lipoperoxidation may be related to reproductive behavior, motor and feeding activity, and variation of the photoperiod.

The amphipods species are benthonic organisms, for this they are utilized for toxicity tests and bioassays for evaluation of the water quality of the sediment of the aquatic ecosystem. Recently studies demonstrated that the specie *Corophium volutator* (Crustacea, Amphipoda), tipic of the sediment, is adjusted to expressed of toxicity of the sediment in liminic environments (Gerhardt ***et al.*** 2005). However, the number of the species patronized for the toxicity tests are limited and the major are alloctone organisms, specially the specie *Hyalella azteca*, in contrast with the taxonomic richness of the natural ecosystems in Brazil (Brendonck and Persoone, 1993).

The aim of the present work was to characterize the response of the intermediate metabolism (total lipids, cholesterol, proteins, and glycogen), of the levels of lipoperoxidation (TBARS) and of the activity of Na^+K^+ATPase in *Hyalella castroi* maintained in experimental culture with two different diets. We also investigated some patterns of the life cycle like survival, formation of reproductive couples and number of ovigerous females and juveniles eclosion for patronization of this specie for future use to toxicity tests.

MATERIAL AND METHODS

The animals were cared for in accordance with guidelines such as the Guide for the Care and Use of Laboratory Animal (1996, published by National Academy Press, 2101 Constitution

Ave. NW, Washington, DC 20055, USA) and Brazilian laws. The animal were used with the permission of the Ethic Committee of the Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (License 06/03423).

Description of the collection place:

The animals were collected between April to June of 2006 (autumn) in a stream in the São José dos Ausentes, RS (28°47'00"S – 49°50'53"W), this place is characterized by little anthropogenic influence. Three periods of collect (April, May and June) permit that were use animals of the same population, but not the same generation, this form we have sure that results are significantly for all population. Animals and macrophytes (*Callitriche rimosa*) were collected by means of fish traps and bottom grabs in same hour of the day.

The animals were transported in cold water (5°C) in insulated containers to the Laboratory of Conservation Physiology of PUCRS (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul), where they were separated by sex and placed in aerated aquariums for 24 hours without food.

In order to characterize the collect place the following abiotic parameters were measured during months of collect: pH, water temperature and hardness of the water. pH was determined with a portable pHmeter (Quimis/400H), and water temperature with a thermometer of internal scale. The hardness of the water was determined using a classic method of volumetric complexation (Adad, 1982).

Experimental procedure:

After this 24-hour period, the animals were kept submerged in aerated aquariums, in density of 1 animal per liter of water, with an average temperature of 23±1ºC and a photoperiod of 14:10 hours light/dark. The amphipods were divided into two groups, which were fed *ad libitum* in late afternoon, when most of the animals were active, for a period of 21 days. Males

and females stay in the aquariums during 21 days separated with a nylon fabric, but stay in chemical contact, because the water passed by the two parts of aquarium. They were fed one of two diets, the first group (Diet 1) received macrophytes and ration for fishes (ALCOM: fresh shrimp, fish flour, soy protein hydrolizated, corn cream, wheat flour, marine algae flour, dehydrated carrot, leavenings, soy oil, vitamin C, mineral vitaminic supplement, inorganic minerals, additives to pigment and antioxidant BHT), and the second group (Diet 2) received macrophytes and commercial ration for fishes with add spiruline algae (ALCOM: fish flour, soy protein hydrolizated, corn cream, wheat flour, marine algae flour, leavenings, soy oil, vitamin C, mineral vitaminic supplement, inorganic minerals, dehydrated spinach, antioxidant BHT spiruline and prebiotic additive).

The centesimal composition of these rations was determined by ICTA (Instituto de Ciência e Tecnologia dos Alimentos) of the UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) and showed in Table 1, diet 1 and diet 2 are isocaloric. After 7, 14 and 21 days of experimental culture a group of each diet of each sex was cryoanesthetized, weighed on an electronic balance (± 0.001), and then stored frozen at -80°C until they were used to determine the biochemical parameters.

Reproductive parameters

After of the period of 24 hours, 10 males and 10 females were distributed in each aquarium of the 20 liters in a total of the six aquarium and 60 animals (three aquariums for the diet 1 and three for the diet 2); in this experiment we were permit the physical contact between male and female. The animals were observed every day, during 21 days, and the number of the couples and ovigerous females was quantified (Plaistow, 2003).

Survival and Mortality

The survival and the mortality of the animals during the experimental cultures were registered.

Biochemical Analyses

Metabolites

Metabolic determination for *H. castroi* was done in total homogenates of three pools of twelve males and twelve females each. One pool was used for determination of glycogen and proteins, the second pool for quantification of lipids and cholesterol, and the third pool for quantification of lipoperoxidation levels. Metabolic parameters were determined in quintuplicate by used spectrophotometric methods.

a. Glycogen was extracted from tissues following the method described by Van Handel 1965, and glycogen levels in the animals were determined as glucose equivalent, after acidic hydrolysis (HCl) and neutralization (Na_2CO_3), following the method of Geary ***et al.*** 1981. Glucose was quantified using a Biodiagnostic kit (glucose-oxidase). Results are presented as in mmol/g of animal.

b. Proteins were quantified as described by Lowry ***et al.*** 1951, with bovine albumin (Sigma Co.) as the standard. Results are expressed mg/ml of homogenate.

c. Lipids were extracted from tissue homogenized with an Omni Mixer Homogenizer in a 2:1 (v/v) chloroform-methanol solution, according to Folch ***et al.*** 1957. Total lipids in this homogenate were determined by the sulfophosphovanillin method (Meyer and Walter 1980). This method consists of oxidizing cellular lipids to small fragments after chemical digestion with hot concentrated sulfuric acid. After the addition of a solution of vanillin and phosphoric acid, a red complex is formed witch is measured with spectrophometer (530nm). The levels of total cholesterol were measured by the reactions of cholesterol esterase, cholesterol oxidase and peroxidase enzymes (Labtest Kit/Liquiform). Results are expressed as mg/g of animals.

d. Lipoperoxidation levels were quantified by the method of Buege and Aust (1978) by measuring reactive substances to Thiobarbituric Acid (TBA-RS), using the extraction method of Llesuy ***et al.*** (1985). Results are expressed in nmol of TBARS/mg of protein.

Activity of Na^+/K^+-ATPase

The membrane was extracted from five animals, according to Barnes (1993). The pool were homogenized (10% W/V) in cold buffer Tris (40mM) and phenylmethylsulfonyl fluoride (1 mM; from Sigma, St. Louis, MO) with pH adjusted to 7.40. The homogenate was centrifuged at 10000X*g* at 4°C, and the supernatant was collected and centrifuged at 40.000X*g* (4°C). The pellet was resuspended in the same buffer and centrifuged again at 40.000X*g* (4°C). This last supernatant was then used as the source of Na^+/K^+ATPase. Na^+/K^+ATPase activity was measured according to the method described by Esmann (1988) adjustment by Dutra ***et al.*** (2007d). Incubation medium A contained ATP (5 mM; from Sigma), NaCl (60 mM), KCl (10 mM) and MgCl (40mM), with the pH adjusted to 7.40. In the incubation medium B, KCl was replaced by ouabain (1 mM; from Sigma). Aliquots of homogenate were incubated at 30°C in both mediums A and B, for 30 min with the equivalent of 10 mg of the proteins. The enzymatic reaction was stopped by addition of 10% trichloroacetic acid. The inorganic phosphate released was determined using the method of Chan (1986), in a spectrophotometer at 630 nm. Any difference in phosphate concentration between medium A and B was attributed to Na^+/K^+ATPase activity. All determinations were done in quadruplicate. Results are expressed in μmol of the P*i*.mg of $protein^{-1}.min^{-1}$.

Statistical Analysis

The results are expressed as mean ± standard error. For statistical analysis of the different periods of experimental culture, a one-way ANOVA test was used, followed by a Bonferroni test. For comparisons between different diets and sexes, a two-way ANOVA was used. The

comparisons of experimental culture with dates of the natural environmental and the number of ovigerous females between different diets were did with Student's T test. All the metabolic parameters were homogeneous (Levene test), and were normally distributed (Kolmogorov-Smirnov test). The significance level adopted was 5%. All the tests were done with the program Statistical Package for the Social Sciences (SPSS- 11.5) for Windows.

Results

Abiotic Conditions Analyses

The environmental and experimental culture abiotic factors are present in Table 2. When compared the temperature of the environmental with the experimental culture occurred a significant difference, because the temperature of the collected local was lowest in relation of the experimental culture temperature. The pH and hardness of water were constant in both situations, in environment pH was 7.09 ± 0.21 and in experimental culture 7.00 ± 0.40, already the hardness of the water in environment was 1.12 ± 0.52 ppm of $CaCO_3$ and in experimental culture 0.98 ± 0.46 ppm of $CaCO_3$.

Reproductive parameters

The number of the couples (paired formed) and the ovigerous females feeding with diet 1 and diet 2 are present in Table 3. The amphipods feeding with diet 1 paired 22 % more than the animal maintained with the diet 2. The females feeding with diet 1 showed a higher indice of ovigerous females than the females maintained with the diet 2, however in both cultures, the maximum period of the females showed eggs was 4 days, after this period not was observed juvenis eclosion in aquariums. Although, the number of ovigerous females was low in relation the number of the couples formed in both diets.

Survival rate

The survival of the males and females feeding with diet 1 and with diet 2 are present in Table 4. We verified that during period of experimental culture males and females feeding with diet 1 showed survival rate 11.20% and 13.40%, respectively, higher than the animal feeding with diet 2. However, there was no significant difference between the sexes feeding with the same diet in none of type of diet. The survival rate in diet 1 to vary to 94.5%, until 98.20% and in diet 2 the rate to vary of 83.64% until 89.10%, in both sexes considering the three experiments.

Metabolic parameters

Glycogen:

Figure 1A shows the glycogen concentration in males and females in the natural environmental and cultivation with diet 1. Males of *H. castroi* cultivated by 7 days present a glycogen levels higher (1.3 times) than the animals collected in natural environment, this levels continued increasing until 14 days of culture, and after 21 days this polysaccharide was lower than 14 days and environment. Already, in females was observed an increase in glycogen in 7 days of experiment, and this polysaccharide remain high until finish of the experiment (21 days). There was a significant difference in the behavior of glycogen levels between males and females feeding with diet 1 ($p<0.05$).

Glycogen content in males and females of *H. castroi* in the natural environmental and maintained with diet 2 showed in the Figure 1B. Males feeding with diet 2 showed a peak (1.7 times) of glycogen in 7 days of experiment, and these levels decreased gradually until 21 days of cultivation. In females was observed in 7 days a decrease of 20% in the content of glycogen, after 14 days of culture this polysaccharide increase (30%), and in the finish experiment the glycogen levels returned to the values of 7 days. There was a significant difference in the behavior of glycogen levels between males and females feeding with diet 2 ($p<0.05$).

There was a significant difference in the levels of glycogen during 21 days of cultivation between males submitted to the different diets ($p<0.05$); the same pattern was found to females feeding with different diets ($p<0.05$).

Proteins:

Protein concentrations in males and females in the environment and feeding with diet 1 are showed in Figure 2A. Males showed after seven days of cultivation an increase of 2 times in levels of proteins, in 14 days was found a decrease of 40% in this values, and in the end of the experiment (21 days) the content of proteins returned the levels of 7 days. Already, in females the proteins were higher after 7 days of cultivation, although gradually decreased until 21 days reaching levels lower than the environment and 7 days of culture. There was a significant difference between total protein content in females and males maintained with the diet 1($p<0.05$).

The levels of total protein in males and females in the environment and feeding with diet 2 are showed in Figure 2B. Males feeding with the diet 2 by 7 days showed values of total proteins 2.2 times highest than the males of environment; these levels remained constant until 14 days and decrease after 21 days of experiment returned the values of the animals in natural environment. In females, the levels of total proteins after 7 days of the diet 2 were similar to the amphipods collected in natural environment, although these levels decreased significantly during the time of culture (14 and 21 days). There was a significant difference between total proteins content between males and females maintained with the diet 2 ($p<0.05$).

When was compared different diets we observed a significant difference of the behavior of the total proteins during 21 days of the experiment, the same response was observed in females ($p<0.05$).

Total Lipids:

The concentrations of total lipids in males and females in the environment and feeding with diet 1 are shown in Figure 3A. Levels of this metabolite in males were lowest ($p<0.05$) after seven days of culture and maintained stable until 14 days of experiment, after 21 days of feeding this levels showed a decrease of approximately 2.2 times. Females present values of lipids lowest than the animals of environment after 7 days, although after 14 days this levels was increase, and these animals shows a new decreasing in their lipidic reserve in the end of the experiment (21 days).There was a significant difference between total lipid content of males and females maintained in laboratory feeding with diet 1.

Total lipids content in males and females of *H. castroi* in the environmental and maintained with diet 2 showed in the Figure 3B. The males collected in natural environmental present a total lipids levels approximately 2.6 times highest ($p<0.05$) than the animals fed with the diet 2 by seven days, while the females maintained by the same period no shows a significantly difference in this metabolite ($p>0.05$). We observed that in males the level was decreasing gradually until minimum values in 21 days of culture. Already, the females shows a peak after 14 days of experiment, their levels are 3.7 times highest in relation the females cultivate by 7 days, the levels of total lipids decreasing (2.2 times) in the end of the experimental period (21 days), although these levels were highest. There was a significant difference in the behavior of total lipids levels between males and females feeding with diet 2 ($p<0.05$). There was no significant difference in the levels of total lipids in males submitted to the different diets ($p>0.05$); but the females showed a significant difference between the group that received diet 1 and diet 2 ($p<0.05$).

Cholesterol:

The concentrations of cholesterol in males and females in the environment and feeding with diet 1 are shown in Figure 4A. The males and females of the environment present a content

of total cholesterol 12.7 and 3.7 times, respectively, higher than the animals maintained in laboratory with diet 1 by 7 days. When the levels of this metabolite are compared between the experimental periods, we observed that in males the level was highest after 14 days of experiment, but with 21 days of feeding they shows a turn back to the levels showed after seven days of culture. The same response was observed in females during the experiment cultivation. There was no significant difference between total cholesterol content of males and females maintained in laboratory feeding with diet 1 ($p>0.05$).

The cholesterol content in males and females of *H. castroi* in the environmental and maintained with diet 2 showed in the Figure 4B. The males and females collected in natural environmental present a cholesterol levels approximately 13.3 and 1.8 times highest than the animals fed with the diet 2 by seven days ($p<0.05$). When the levels of this metabolite are compared during the periods of cultivation we verified that males no shows significant difference between the levels of cholesterol ($p>0.05$). Already, in females after 14 days in experimental culture was observed levels 1.8 times highest than of seven days, and cholesterol decreasing (7.0 times) in the end of the period (21 days). There was a significant difference in the behavior of cholesterol levels between males and females feeding with diet 2 ($p<0.05$).

There was no significant difference in the levels of cholesterol in males submitted to the different diets ($p>0.05$); but the females showed a significant difference between the group that received diet 1 and diet 2 ($p<0.05$).

Levels of Lipoperoxidation

Figure 5A shows the levels of lipoperoxidation in males and females in the environmental and maintained with diet 1. Males and females feeding to 7 days were present values of lipoperoxidation lower that animals of the natural environment. After 14 days of experiment the levels of lipoperoxidation decrease in males and increase in females. Already, in the 21 days of

culture this response was inverted, when in males the levels increased and in females the levels decreased. There was a significant difference in the behavior of lipoperoxidation levels between males and females feeding with diet 1 ($p<0.05$).

The levels of lipoperoxidation in males and females of *H. castroi* in the environmental and maintained with diet 2 showed in the Figure 5B. The males and females collected in natural environmental present a lipoperoxidation levels approximately 5.5 and 2.3 times higher, respectively, than the animals fed with the diet 2 by seven days. When the levels of TBARS are compared between the experimental periods, we observed after 14 days, that in males and females the level was increase 2.4 and 2.0 times, respectively, and increase again after 21 days in both sexes. There was no significant difference in the levels of lipoperoxidation between males and females submitted to the diet 2 in the different times of culture ($p>0.05$). There was a significant difference in the levels of lipoperoxidation in males submitted to the different diets ($p<0.05$); the same pattern showed by males was found when was made the comparison between females feeding with diet 1 and diet 2 ($p<0.05$).

Na^+/K^+ ATPase activity

Na^+/K^+ATPase activity in males and females in the environment and feeding with diet 1 was showed in Figure 6A. The males after 7 days of diet 1 present value of Na^+/K^+ATPase activity lowest (1.7 times) that the animals collected in natural environment, in the 14 days the levels showed an increase and returned the initial values in 21 days of culture. Already in females was observed an increase after seven days of culture with diet 1, the values were similar in 14 days, and this activity increased in the finish of the experiment (21 days).

Figure 6B shows the levels of activity of Na^+/K^+ATPase in males and females in the environment and feeding with diet 2. The males collected in the environment showed values of activity of Na^+/K^+ATPase 1.3 times highest than the males feeding with the diet 2 by 7 days, after

14 days of experimental culture was observed an increase of the 2.4 times in this activity, in 21 days the Na^+/K^+ATPase remained elevated in relation of 7 days. Already, in females were verified an increase of 8.1 times in seven days of culture, the levels showed a gradually decrease until 21 days of experiment, however this activity was higher in relation 7 days and environment. There was a significant difference between levels of activity of Na^+/K^+ATPase of males and females maintained with the diet 2 ($p<0.05$). There was a significant difference of the Na^+/K^+ATPase activities values between males maintained with different diets; the same pattern showed by males was found when was made the comparison between females feeding with diet 1 and diet 2 ($p<0.05$).

Discussion

Integral to the development of a diet for any species included the identification of their requirements of protein, lipid and energy. Protein is required to provide the fundamental units amino acids for growth, while dietary lipid provides both essential fatty acids and other some forms of the energy needed for the metabolic processes of growth (D'Abramo ***et al.***, 1997). Further energy can also be derived from the metabolism of protein and some dietary carbohydrates. Most studies on nutrition of freshwater crustaceans are focused on proteins (Cortés-Jacinto ***et al.*** 2003, 2004; Thompson ***et al.***. 2004) and scarce information is available on carbohydrates and lipids (Hernandez-Vergara ***et al.*** 2003). These two nutrients have important roles not only as energy sources but also in development and reproduction of crustaceans. The accumulation of energy reserves in species of crustaceans dependent upon unstable food resources has been reported by several authors (Lee ***et al.***, 1971; Griffiths, 1977; Oliveira ***et al.***, 2003; Rosa and Nunes, 2003b).

In this work diets (1 or 2) determined different responses to glycogen, total proteins, lipoperoxidation levels and Na^+/K^+ATPase activity in both sexes these amphipods, and total lipids and cholesterol levels only in females. The levels of glycogen and total lipids verified in these amphipods, in both diets were similar to levels observed in other crustaceans feeding diet rich in proteins (Kucharski and Da Silva, 1991; Ferreira ***et al.***, 2005). The results may suggest that amphipods present a major content of proteins in natural diet.

Dutra ***et al.*** (2007c) reported that *H. castroi* explore the sediment predominantly, where it finds more organic matter of animal origin, in which it can burrow, these activities require different levels of energy consumption, as well as allowing consumption of organic substances, although her feeding habits is unknown. For *H. azteca*, Hargrave (1970) reported that it is an omnivorous deposit feeder, primarily feeding on algae and bacteria associated with the sediments and aquatic macrophytes. It has been recorded feeding on dead animal and plant matter (Cooper 1965). Byrén ***et al.*** (2002) showed in two species of the amphipods *Monoporeia affinis* and *Pontoporeia femorata* that the settled phytoplankton and detrital organic matter are considered their main found source but bacteria, meiofauna and temporary meiofauna are also included in the diet. Casset ***et al.*** (2001), studying *Hyalella curvispina* in a river in Argentina, suggest that this amphipod is herbivorous, feeding mainly on the phytobenthos and occasionally on sediment.

In the present work we verified that animals that received diet 1 that have less protein (30.88%) and more carbohydrate (43.19%) than diet 2 (protein 39.78% and carbohydrate 28.99%) present a higher rate of survival and number of couples. Although, we was observed in both diets a lower number of ovigerous females and fertility (number of juveniles liberated by females). In present work was not verified juveniles liberated by ovigerous females. These facts can be related with a significant decrease in proteins reserves verified in females in both diets and/or quantity of the proteins in diets (1 and 2) and /or higher temperature of the water in

aquariums. Castiglioni and Buckup (submitted) studying the reproductive strategies in *H. castroi* in laboratory conditions (19°C and 12/12hours light/dark) showed a fecundity of the 7 to 42 eggs and a fertility of the 16 to 36 juveniles per females. In this study developed to Castiglioni and Bond-Buckup (2007) the animals were feed with macrophyte more fish food with 43% of the protein.

The importance of the quantity and quality of the food provided can be evaluated through the offspring produced in the cultures, because the diet can directly influence the reproductive capacity of individuals. Herbert (1978), studying the genus *Daphnia*, observed that the number of neonates produced by ovigerous females depends directly on the food ingestion. The number of juveniles, together with the sensitivity of the organism to some reference substance and the course of accumulation of lipids, can be adopted as criteria to evaluate the quality of the cultures of organisms used in ecotoxicological bioassays (Zagatto, 1988).

According Goimier ***et al.*** (2006) studying *Litopenaeus setiferus* verified that in diet that have protein in excess could produce a stress provoking loss of immune control, melanization and loss of sperm quality change reproductive success. Other studies have been demonstrated that protein in excess (45% of protein) provokes a reduction in growth rate in several shrimp species (García ***et al.***, 1998; Sheen and Huang, 1998; Kureshy and Davis, 2002; Pascual ***et al.***, 2004). A difference in protein catabolism and the stress provoked by changes in internal ammonia concentration was related to the reduction in growth rate of shrimp fed protein in excess (Rosas ***et al.***, 1995, 1996, 2001; Taboada ***et al.***, 1998).

In general, the lowest levels of glycogen in females and males feeding with diet 2 in relation the animals feeding with diet 1 can be explain by lower percentage of carbohydrates contained in this diet (diet 2). Where diet 1 present 43.19g/100g of carbohydrates and diet 2

present 28.99g/100g. Studies developed with other crustaceans, like *C. granulata* (Kucharski and Da Silva, 1991), *A. platensis* (Ferreira ***et al.***, 2005) and *P. brasiliensis* (Dutra ***et al.***, 2007c) shows that increase of the quantity of carbohydrate in diet change the homeostasis of glycogen when authors compared with the animals that received a high-protein diet, determining an increase in levels of this polysaccharide.

In crustaceans as in other animals, the regular functioning of organs such as the brain and muscles requires a constant supply of blood-borne glucose. Haemolymph glucose levels fluctuate in vivo depending on a range of endogenous and exogenous influences including diurnal rhythms (Hall and Van Ham, 1998), moult stage (Telford, 1968b; Chang and O'Connor, 1983), nutritional status (Meenakshi and Scheer, 1961), temperature, captivity, handling, and air exposure (Telford, 1968a; Santos and Keller, 1993a; Speed ***et al.***, 2001). Such variations reflect changes in the balance between anabolic (gluconeogenesis, glycogenesis) and catabolic (glycogenolysis, glycolysis) processes (Hall and Van Ham, 1998), and rates of uptake from the gastrointestinal tract (Verri ***et al.***, 2001).

In this work despite of the animals were given access to food, was observed that males and females feed with diet 2 and males feed with diet 1 not maintained theirs glycogen and lipids reserves during cultivation (21 days). Although, the males and females were maintained in aquariums separated with a nylon tissue, but stay in chemical contact because the water passed by two parts of aquarium, the ovaries of the females matured. According Castiglioni and Buckup (submitted) the winter are the reproductive peak of this species and autumn are season that animal prepared for reproduction (synthesis of the gametes and vittelin, and reproductive behavior); this last season (autumn) was a period that the animals were collected.

Plaistow ***et al.*** (2003) observed that lipid and glycogen reserves of paired males of the *Gammarus pulex* (Linnaeus 1758) are both significantly higher than those of unpaired males, and

indicated that such a cost is more likely to result from pair formation than from the cost of carrying the female, as had previously been assumed. Males benefit from precopulatory mate guarding by maximizing their chances of fertilizing females' eggs once they become receptive. However, the optimal time a male spends guarding each female will depend upon the costs associated with precopulatory mate guarding. Finally, precopulatory mate guarding may be energetically costly (Robinson and Doyle 1985; Elwood and Dick 1990; Sparkes ***et al.*** 1996; Jormalainen ***et al.*** 2001). Robinson and Doyle (1985) showed that in *Gammarus lawrencianus* the feeding rates of males were reduced while they were in precopula, but female feeding rates were unaffected. However, Sparkes ***et al.***. (1996) showed that in the isopod *Lirceus fontinalis* (Rafinesque-Schmaltz 1820), precopulatory mate guarding was associated with only a short-term (<36 h) reduction in glycogen reserves, and there was no reduction when pairs were given access to food.

In this work, male feeding with diet 1 and diet 2 maintained their proteins reserves similar to natural environment after 21 days of the cultivation. Although, female feeding with both diets showed a decrease in these reserves, however females that received diet 1 showed higher decrease in protein levels. A major cost of energy to reproduction activity, principally, synthesis of vittelin in females can be explained the lower quantity of protein, especially in diet 1.

Protein is an essential for tissue growth and maintenance, is an expensive component of formulated diets (Cortés-Jacinto ***et al.***, 2003; Thompson ***et al.***, 2005). When insufficient energy is available in a diet from non-protein sources, protein may be catabolized to meet the energy requirements at the cost of nutrient supply somatic growth (Capuzzo and Lancaster, 1979; Sedgwick, 1979). The most efficient diets contain sufficient non-protein energy sources (lipid and carbohydrate) that are metabolized preferentially to protein to meet general energy requirements, leaving an organism to direct the maximum level of available dietary protein into

growth (Sedgwick, 1979; Bautista, 1986). Barclay ***et al.*** (1983), working with *Penaeus esculentus*, showed that during the period of starvation the abdominal muscle makes the largest contribution of protein to energy metabolism, where small changes in this tissue are sufficient to make a substantial contribution to the overall animal maintenance.

The levels of proteins present in diet 1 (30.88g/100g) and diet 2 (39.78g/100g) may be determine the low number of ovigerous females and low fertility. Rodríguez-González ***et al.*** (2006) showed that a dietary protein level of about 30% maximizes the size of the spawning population of *Cherax quadricarinatus*. The authors suggests that such protein level is optimal to meet nutritional requirements for reproductive females, while other studies determining optimal dietary protein requirement for spawning female redclaw, *Procambarus clarkii* (27% crude protein) (Cortés-Jacinto ***et al.***, 2004). The different protein levels used in their experiment yielded a fecundity value (8.5–9.2 eggs/g) similar to that reported by Yeh and Rouse (1994) (7.8–10 egg/g female). Broodstock nutrition is important for reproductive success, because egg and larval production are strongly dependent on the diets offered (Bromage, 1995; Harrison, 1997; García-Ulloa, 2000; Rodríguez-González, 2001). According to Harrison (1997), the amount of protein required in broodstock diets for maturation and production of eggs is higher than the level required for grow out, because gonad maturation is a process of intense protein synthesis, mainly during vitellogenesis (Harrison, 1990; Abdu ***et al.***, 2000; García-Guerrero ***et al.***, 2003).

In the present work the levels of total lipids and cholesterol of the animals feeding with the diet 1 showed a tendency of decrease in the beginning of the experiment and maintained stable until the end of the culture in males and females; already in both sexes feeding with diet 2 the response is biphasic, in the first moment this reserves decrease, but with the continuation of culture was happen a increase in levels of these metabolites.

Dutra ***et al.*** (2007a) described that in *H. castroi*, that proteins, lipids and cholesterol were depleted during precopula and copula (winter) because *H. castroi*, like other crustaceans, produce large eggs. Egg size is related to maternal investment, mainly the lipid metabolism (Rosa and Nunes 2003 a and b). Lipids are the main source of energy throughout embryonic development, and the amount of lipids is generally correlated with the size of eggs and the time interval between spawning and hatching (Petersen and Anger 1997; Rainuzzo ***et al.*** 1997). Cholesterol is a vital component of cell membranes and is the precursor of bile acids, steroids, and molting hormones. It is reported to be an essential nutrient for growth and survival of all crustacean species (Abdel-Rahman ***et al.***, 1979).

The two diets determined different response in levels of the Na^+/K^+ATPase activities in males and females and after 7 days of experimental culture already were possibly to observe change in the environmental pattern for this enzyme In both diets, the females always showed values of the Na^+/K^+ATPase activity higher that males, this fate can be related with more intense degradation of the glycogen and total lipids. The animals feeding with diet 2 were present levels of activity of Na^+/K^+ATPase higher in relation that animals feeding with diet 1 during the period of the study (21 days).

The fact of the levels of Na^+/K^+ATPase activity was lower in animals feeding with diet 1 maybe can explain by the higher levels of lipoperoxidation. Some works reported that the peroxidation of membrane phospholipids induced by reactive oxygen species and/or free radicals leads to alterations in the membrane structure and functions (Halliwell and Gutteridge, 1986; Vercesi ***et al.*** 1997). These degenerative changes can affect dynamic properties of the membranes such as fluidity and permeability and consequently the activity of various membrane-associated enzymes (Meccoci ***et al.*** 1997). Several investigators have reported that lipid peroxidation

products disrupt neuronal ion homeostasis by impairing the function of membrane-bound ion-motive ATPases such as Na^+/K^+ATPase (Keller ***et al.*** 1997; Mark ***et al.*** 1997).

Dutra ***et al.*** (2007b) showed in females of *H. castroi* a peak of lipoperoxidation in autumn. This season, antecede the peak of reproduction that occurred in winter (Araujo ***et al.*** 2005), the males showed too a peak of lipoperoxidation, during the period of precopulation and copulation (autumn) because they consume more energy for precopulatory mate guarding and carrying females during this period. However, these animals not pared in laboratory, but females showed mature ovaries, we can be suggesting that they maintained the preparation for the reproductive period.

In conclusion, our results showed that these diets changed the biochemical patterns of the animals taken from the natural environment and but not can be improve the reproduction (fertility and egg quality), these points may be more investigate. In both sexes showed metabolic response more adequate when cultivated with diet 1, which was have more carbohydrate, less protein and major quantity of protein of animal origin.

References

Abdel-Rahman, Kanazawa, S.H., Kanazawa, A., Teshima, S. 1979. Effects of dietary carbohydrates on the growth and the levels of the hepatopancreatic glycogen and serum glucose of prawn. Bull. Jpn. Soc. Sci. Fish. 45, 1491–1494.

Abdu, U., Yehezkel, G., Sagi, A. 2000. Oocyte development and polypeptide dynamics during ovarian maturation in the red-claw crayfish *Cherax quadricarinatus*. Invert. Reprod. Develop. 37, 75-83.

Abdu, U., Barki, A., Karplus, I., Barel, S., Takac, P., Yehezkel, G., Laufer, H., Sagi, A. 2001. Physiological effects of methyl farnesoate and pyriproxyfen on wintering female crayfish *Cherax quadricarinatus*. Aquaculture. 202, 163-175.

Araujo P. B., Castiglioni, D. S., Bond-Buckup, G. 2005. Aspects of the reproductive biology of two new *Hyalella* species (Amphipoda, Hyalellidae) from southern Brazil. pp. 2-2. in XIIth International Colloquium on Amphipoda. Book of Abstracts. National University of Ireland.

Barclay, M.C., Dall, W., Smith, D.M. 1983 Changes in lipid and protein during starvation and the moulting cycle in the tiger prawn, *Penaeus esculentus* (Haswell). J. Exp. Mar. Biol. Ecol.68, 229–244.

Barnes, H., Blackstock, J. 1993. Estimation of lipid in marine animals and tissues: detailed investigation of sulphophosphovanillin method for total lipids. J. Exp. Mar. Biol. Ecol. 12, 103–118.

Bautista M. N. 1986 The response of *Penaeus monodon* juveniles to varying protein/energy ratios in test diets. Aquaculture. 53, 229-242.

Brendonck, L., Persoone, G. 1993. Biological/Ecological characteristics of large freshwater Branchiopods from endorheic regions and consequences for their use in cyst-based toxicity test. In: Soares, A.M.V.M., Calow, P. (Eds). Progress in standardization of aquatic toxicity test. Boca Raton, Lewis Publishers, p.7-35.

Bromage, N. 1995. Broodstock management and seed quality – general considerations. in: broodstock management and egg and larval quality (Bromage, N. R. & Roberts, R. J. Eds.), pp1–14. Blackwell Science, USA.

Buege, J. A., Aust, S.D.1978. Microsomal lipids peroxidation. Meth. Enzymol. 52, 302-310.

Byren L., Ejdung G., Elmgren R. 2002. Comparing rate and depth of feeding in benthic deposit-feeders: a test on two amphipods, *Monoporeia affinis* (Lindstrom) and *Pontoporeia femorata* (Kroyer). J. Exp. Mar.Biol. Ecol. 281, 109-121.

Capuzzo, J.M., Lancaster, B.A. 1979. The effects of dietary carbohydrate levels on protein utilization in the American lobster (*Homarus americanus*). Proc. World Maric. Soc. 10, 689– 700.

Casset, M.A., Momo, F.R., Giorgi, A.D.N. 2001. Population dynamics of two amphipod species and its relationship with the aquatic vegetation in a Lujan river basin microenvironment (Argentina). Ecol.Austral. 11, 79-85.

Castiglioni, D.S., Bond-Buckup, G. 2007. Reproductive strategies of two sympatric species of *Hyalella* Smith, 1874 (Amphipoda, Dogielinotidae) in laboratory conditions. J. Nat.Hist. (*submitted*).

Chang, E., O'Connor, J.D. 1983. Metabolism and transport of carbohydrates and lipidis. p. 263-289. In: D. E. Bliss (Ed). The Biology of Crustacea. New York. Academic Press, altwood-Sandeman, vol. 5.

Cooper, W. E. 1965. Dynamics and Production of a Natural Population of a Freshwater Amphipod *Hyalella azteca*. Ecol. Monog. 35, 377-394.

Correia A.D., Costa M.H., Luis, O.J., Livingstone, D.R. 2003. Age-related changes in antioxidant enzyme activities, fatty acid composition and lipid peroxidation in whole body *Gammarus locusta* (Crustacea: Amphipoda). J. Exp. Mar. Biol. Ecol. 289, 83–101.

Correia, A. D., Lima, G., Costa, M. H., Livingstone, D. R. 2002. Studies on biomarkers of copper exposure and toxicity in the marine amphipod *Gammarus locusta* (Crustacea) in induction of metallothionein and lipid peroxidation. Biomarkers. 7, 422–437.

Cortés-jacinto, E., Villarreal-Colmenares, H., Civera-Cerecedo, R., Martínez-Córdova, R. 2003. Effect of dietary protein level on growth and survival of juvenile freshwater crayfish *Cherax quadricarinatus* (Decapoda: Parastacidae). Aquacult. Nutr. 9, 207–213.

Cortés-Jacinto, E., Villarreal-Colmenares, H., Civera-Cerecedo, R., Naranjo Páramo, J., 2004. Effect of dietary protein level on the growth and survival of pre-adult freshwater crayfish *Cherax quadricarinatus* (von Martens) in monosex culture. Aquac. Res. 35, 71–79.

Cuzon, G., Rosas, C., Gaxiola, G., Taboada, G., Van Wormhoudt, A. 2000. Utilization of carbohydrates by shrimp. In: Avances en Nutrición Acuícola V (Cruz-suárez, L.E., Ricque-marie, D., Tapia-salazar, M.A., Civera-cerecedo, R. Eds.), Memorias del V Simposium de Nutrición Acuícola, Mérida, Yucatán. pp. 328–339.

D'abramo, L.R. 1997. Triacylglycerol and fatty acids. In: Crustacean Nutrition (D'abramo, L.R., Conklin, D.E., Akiyama, D.M. eds.), World Aquaculture Society, Baton Rouge, LA, USA. Vol. 6, pp. 71–84.

Dutra, B. K., Zank, C., Da Silva, K. M., Conter, M. R., Oliveira, G. T. 2007a. Seasonal variations in the intermediate metabolism of the crayfish *Parastacus brasiliensis* (Crustacea, Decapoda, Parastacidae) in the natural environment and experimental culture. Comp. Biochem. Physiol. (*Submitted*).

Dutra, B.K., Santos, R.B., Bueno, A.A.P., Oliveira, G.T. 2007b. Seasonal Variations in the Energy Metabolism of *Hyalella curvispina* (Crustacea, Amphipoda, Hyalellidae) Comp. Biochem. Physiol. (*in press*)

Dutra, B.K., Santos, R.B., Bueno, A.A.P., Oliveira, G.T. 2007d. Variations in the Biochemical Composition and Lipid Peroxidation of *Hyalella pleoacuta* and *Hyalella curvispina* (Crustacea, Amphipoda, Dogielinotidae) Maintained on Different Diets in the Laboratory. Aquatic. Nutrit.

Dutra, B.K., Santos, R.B., Castiglioni, D.S., Bueno, A.A.P., Bond-Buckup, G. and Oliveira, G.T. 2007c. Seasonal Variations of the Energy Metabolism of Two Sympatric Species of *Hyalella* (Crustacea, Amphipoda, Dogielinotidae) in the Southern Brazilian Highlands. Comp. Biochem. Physiol. (*Submitted*)

Elwood, R.W., Dick, J.T.A. 1990. The amorous *Gammarus*: the relationship between precopula duration and size assortative mating in *G. pulex*. Animal Behav. 39, 828-833.

Esmann, M. 1988 ATPpase and Phosphatase Activity of Na^+, K^+- ATPase: Molar and Specific Activity, Protein Determination. Meth. Enzimol. 156, 105-115.

Ferreira, B. D. P., Hack, C. S., Oliveira, G. T., Bond-Buckup, G. 2005. Perfil metabólico de *Aegla platensis* Schmitt, 1942 (Crustacea, Anomura) submetida a dietas ricas em carboidratos ou proteínas. Rev. Bras. Zool. 22, 161-168.

Folch, J., Lees, M., Sloane-Stanley, G.H. 1957. A simple method for isolation and purification of total lipides from animal tissues. J. Biol. Chem. 226, 497-509.

García, T., Gaxiola, G., García-Galano, T., Pedroza R., Soto, L.A., López, N., Rosas C. 1998. Influencia de Las Proteinas Dieteticas Sobre el Crecimiento, la Sobrevivencia y el

Rendimiento de las Postlarvas del Camaron Blanco (*Penaeus setiferus*) y del Camarón Rosado (*P. duorarum*) del Golfo de Mexico. Aquatic, vol. 2. Revista Electrónica.

Garcia-Guerrero, M., Villarreal, H., Racotta, I.S. 2003. Effect of temperature on lipids, proteins, and carbohydrates levels during development from egg extrusion to juvenile stage of *Cherax quadricarinatus* Decapoda: (Parastacidae). Comp. Biochem. Physiol. 153A, 147-154.

García-Ulloa, G.M. 2000. Fundamentos de nutrición acuícola, Editorial Folia Universitaria, Universidad Autónoma De Guadalajara, pp. 221. Guadalajara, Jalisco, Mexico.

Geary, N., Langhans, W., Scharrer, E. 1981. Metabolic concomitants of glucagon-induced suppression of feeding in the rat. Am. J. Physiol. 241, R330–R335**.**

Gerhardt, A., Kirkpatrick, A.J., Dick, J.T.A., Mckenna, M., Berges, J.A. 2005. Use of the multispecies freshwater biomonitor to assess behavioral changes of *Corophium volulator* (Pallas, 1766) (Crustacea, Amphipoda) in response to toxicant exposure in sediment.

Gilles, R. 1982. Osmoregulatory processes in molluscs and crustacean from media with flutuating salinity regime. Bol. Fisiol Animal. 6,1-36.

Goimier, Y., Pascual, C., Sánchez, A., Gaxiola, G., Sánchez, A., Rosas, C. 2006. Relation between reproductive, physiological, and immunological condition of *Litopenaeus setiferus* pre-adult males fed different dietary protein levels (Crustacea; Penaeidae) Animal. Reprod. Sci. 92, 193–208

González, E. R., Watling, L. 2001. Neartic and neotropical *Hyalella* (Crustacea:Amphipoda: Hyalellidae), pp. 475. Thesis School of Marine Science at University of Maine, USA.

González, E. R., Bond-Buckup, G., Araujo, P. B. 2005. Two new species of *Hyalella* from southern Brazil (Amphipoda: Hyalellidae) with a taxonomic key. J. Crust. Biol. (*in press*).

Griffiths, D., 1977. Caloric Variation in Crustacea and other Animals. J. Animal. Ecol. 46, 593–605.

Grosso, L. E., Peralta, M. 1999. Anfípodos de água dulce sudamericanos. Revisión del Género *Hyalella* Smith. I. Acta Zool. Lill. 45, 79-98.

Hall, M.R., Van Ham, E.H. 1998. Diurnal variation and effects of feeding on blood glucose in the giant tiger prawn, *Penaeus monodon*. Physiol. Zool. 71, 574-583.

Halliwell, B., Gutteridge, J.M. 1986. Oxygen free radicals and iron in relation to biology and medicine: some problems and concepts. Arch. Biochem. Biophys. 246, 501–514.

Hargrave, B. 1970. The Effect of a Deposit-Feeding Amphipod on the Metabolism of Benthic Microflora. Limnol. Oceanograp. 15, 21-30.

Harrison, K.E. 1997 Broodstock nutrition and maturation diets. In: Crustacean Nutrition: Advances in World Aquaculture (D'Ambro, L., Conkin, D.E., Akiyama, D.M. Eds.), World Aquaculture Society Ltd, Baton Rouge, Louisana,USA Vol. 6, pp. 390–408.

Herbert, P. D. N. 1978. The population biology of *Daphnia* (Crustacea, Daphnidae).Biol. Rev., 53, 387-426.

Hernandes-Vergara, M.P., Rouse, D.B., Olvera-Novoa, M.A., Davies, D.A. 2003. Effects of dietary lipid level and source on growth and proximate composition of juvenile redclaw (*Cherax quadricarinatus*) reared under semi-intensive culture conditions. Aquaculture, 223, 107-115.

Herreid, C.F., Full, R.J. 1988. Energetics and locomotion. Mac Mahon, B., ed. Biology of land crabs. Cambridge, Cambridge University Press, Chapter 10.

Holdich D.M. 2002. Distribution of crayfish in Europe and some adjoining countries. Bull. Fran. Pêc. Pisc. 367, 611–650.

Johnston, M.A., Davies, P.S. 1972. Carbohidrates of the hepatopancreas and blood tissues of *Carcinus*. Comp. Biochem. Physiol. 41B, 433-443.

Jormalainen,V., Honkanen, T., Heikkilä, N. 2001. Feeding preferences and performance of a marine isopod on seaweed hosts: cost of habitat specialization. Mar. Ecol. Prog. Ser. 220, 219-230.

Keller, J.N., Mark, R.J., Bruce, A.J., Blanc, E., Rothstein, J.D., Uchida, K., Waeg, G., Mattson, M.P. 1997. 4-Hydroxynonenal, an aldehydic product of membrane lipid peroxidation, impairs glutamate transport and mitochondrial function in synaptosomes. Neurosci. 80, 685–696.

King, C.R. 1993. Potencial fecundity of redclaw crayfish, *Cherax quadricarinatus* (von Martens), in culture. Aquaculture. 114, 237-241.

Kruschwitz, L. G. 1978. Environmental factors controlling reproduction of the Amphipod *Hyalella azteca*. Proc. Okla. Acad. Sci. 58, 16-21.

Kucharski, L.C.R. and Da Silva, R.S.M. 1991a. Effect of diet composition on the carbohydrate and lipid metabolism in an estuarine crab, *Chasmagnathus granulata* (Dana, 1851). Comp. Biochem. Physiol. 99A, 215-218.

Kucharski, L.C.R. and Da Silva, R.S.M. 1991b. Seasonal variation on the energy metabolism in an estuarine crab, *Chasmagnathus granulata* (Dana, 1851). Comp. Biochem. Physiol. 100A, 599-602.

Kureshy, N., Davis, D.A. 2002. Protein requirement fro maintenance and maximum weight gain for the Pacific white shrimp, *Litopenaeus vannamei*. Aquaculture. 204, 125–143.

Lee, R.F., Hirota, J., Barnett, A.M. 1971. Distribution and Importance of Wax Esters in Marine Copepods and other Zooplankton. Deep-Sea Research. 18, 1147–1166.

Livingstone, D.R. 2001. Contaminant-stimulated reactive oxygen species production and oxidative damage in aquatic organisms. Mar. Pollut. Bull. 42, 656–666.

Llesuy, S.F., Milei, J., Molina, H., Boveris, A., Milei, S. 1985. Comparision of lipid peroxidation and Myocardia Damage Induced by Adriamycin and 4'-Epiadrimicin in Mice – Tumor 71, 241-249.

Lowry, O.H., Rosenbrough, N.J., Fau, A.L., Randal, R.J. 1951. Protein Measurements with the Folin Phenol Reagent. J. Biol. Chem. 183, 265-275.

Mark, R.J., Pang, Z., Geddes, J.W., Uchida, K., Mattson, M.P. 1997. Amyloid betapeptide impairs glucose transport in hippocampal and cortical neurons: involvement of membrane lipid peroxidation. J. Neurosci. 17, 1046–1054.

Mecocci, P., Beal, M.F., Cecchetti, R., Polidori, M.C., Cherubini, A., Chionne, F., Avellini, L., Romano, G., Senin, U. 1997. Mitochondrial membrane fluidity and oxidative damage to mitochondrial DNA in aged and AD human brain. Mol. Chem. Neuropathol. 31, 53–64.

Meenakshi, V.R., Scheer, B.T. 1961. Metabolism of glucose in the crabs *Cancer magister* and *Hemigrapsus nudus*. Comp. Biochem. Physiol. 3, 30– 41.

Meyer, E., Walther, A. 1980. Methods for the estimation of protein, lipid, carbohydrate and chitin levels in fresh water invertebrates. Archiv. Hydrobiol. 113, 161-177.

Neuparth, T., Correia, A. D., Costa, F. O., Lima, G. & Costa M. H. (2005) Multi-level assessment of chronic toxicity of estuarine sediments with the amphipod *Gammarus locusta*: in biochemical endpoints. Mar. Environ. Res. 60, 69–91.

O'Connor, J.D., Gilbert, L.I. 1968. Aspects of lipid metabolism in Crustaceans. Am. Zoologist. 8, 529-539.

Oliveira, G. T., Eichler, P., Rossi, I. C. C., Da Silva, R. S. 2004. Hepatopancreas gluconeogenesis during anoxia and post anoxia recovery in *Chasmagnathus granulata* crabs maintained on high-protein or carbohydrate-rich diets. J. Exp. Zool. 301A, 240-248.

Oliveira, G. T., Rossi, I.C.C., Da Silva, R. S. M. 2001. Carbohydrate Metabolism during Anoxia and Pos-anoxia Recovery in *Chasmagnathus granulata* Crabs Maintained on High-Protein or Carbohydrate-Rich Diets. Comp. Biochem. Physiol. 2, 335-342.

Oliveira, G.T, Fernandes, F.A, Bueno, A.A., Bond-Buckup, G. 2006. Seasonal variations in the intermediate metabolismo of *Aegla platensis* (Crustacea, Aeglidae). Comp. Biochem. Physiol., A, *in press.*

Oliveira, G.T., Fernandes, F.A., Bond-Buckup, G., Bueno, A.A., Silva, R.S.M. 2003. Circadian and seasonal variations in the metabolism of carbohydrates in *Aegla ligulata* (Crustacea: Anomura: Aeglidae). Mem. Mus.Vic. 60, 59-62.

Oliveira, G.T., Rossi, I.C., Kucharski, L.C., Da Silva, R.S.M. 2004. Hepatopancreas gluconeogenesis and glycogen content during fasting in crabs previously maintained on a high-protein or carbohydrate-rich diet. Comp. Biochem. Physiol. 137A, 383– 390.

Parvathy, K. 1971. Glycogen storage in relation to the moult cycle in two crustaceans *Emerita asiatica* and *Ligia exotica*. Mar. Biol. 10, 82–86.

Pascual, C., Zenteno, E., Cuzon, G., Sánchez, A., Gaxiola, G., Taboada, G., Súarez, J., Maldonado, T., Rosas, C., 2004. *Litopenaeus vannamei* juveniles energetic balance and immunological response to dietary protein. Aquaculture. 236, 431–450.

Petersen S., Anger, K. 1997. Chemical and physiological changes during the embryonic development of the spider crab *Hyas araneus* L (Decapoda: Majidae). Comp. Biochem. Physiol. 117B, 299-306.

Plaistow, S.J., Bollache, L., Cezilly, F. 2003. Energetically costly precopulatory mate guarding in the amphipod *Gammarus pulex*: causes and consequences. Animal Behav. 65, 683-691

Rainuzzo J.R., Reitan, K.I., Olsen, Y. 1997. The significance of lipids at early stages of marine fish: a review. Aquaculture. 155, 103-116.

Reid, G. K., Wood, R. D.1976. Environmental variables of natural waters. *In*: Ecology of Inland Waters and estuarine (Reid, G. K. & Wood, R. D. Ed.), 2nd, pp. 153-157. New York, USA.

Robinson B.W., Doyle, R.W. 1985. Trade-off between male reproduction (amplexus) and growth in the amphipod G*ammarus lawrencianus*. Biol. Bull., 168, 482–488.

Rodríguez-González, H., 2001. Effect of protein and lipids content in the gonad development of females of the freshwater Australian crayfish *Cherax quadricarinatus* (Von Martens). Master's Thesis, Centro de Investigaciones Biológicas del Noroeste, La Paz, B.C.S., Mexico. 86 pp

Rodríguez-González, H., García-ulloa, M., Hernández-llamas, A. & Villarreal, H. 2006. Effect of dietary protein level on spawning and egg quality of redclaw crayfish *Cherax quadricarinatus*. Aquaculture. 257, 412-419.

Rosa, R. & Nunes, M.L. 2003b. Biochemical composition of deep-sea decapod crustaceans with two different benthic life strategies off the Portuguese south coast. Deep-Sea. Res. Pt 1. 50, 119-130.

Rosa, R.A., Nunes, M.L. 2003a. Changes in organ indices and lipid dynamics during the reproductive cycle of *Aristeus antennatus*, *Parapenaeus longirostris* and *Nephrops norvegicus* (Crustacea: Decapoda) females from the south portuguese coast. Crustaceana, 75 (9), 1095-1105.

Rosas, C., Bolongaro-Crevenna, A., Sanchez, A., Gaxiola, G., Soto, L., Escobar, E., 1995. Role of digestive gland in the energetic metabolism of *Penaeus setiferus*. Biol. Bull. 189, 168–174.

Rosas, C., Cuzon, G., Gaxiola, G., Pascual, C., Le Priol, Y., Pascual, C., Rossignyol, J., Contreras, F., Sanchez, A., Van Wormhoult, A. 2001. Metabolism and growth of

juveniles of *Litopenaeus vannamei*: effect of salinity and dietary carbohydrate levels. J. Exp. Mar. Biol. Ecol. 259, 1 –22.

Rosas, C., Sanchez, A., Díaz, E., Soto, L.A., Gaxiola, G., Brito, R., 1996. Effect of dietary protein level on apparent heat increment and post-prandial nitrogen excretion of *Penaeus setiferus*, *P. schmitti, P. Duorarum* and *P. notialis* postlarvae. J. World Aquacult. Soc. 27, 92–102.

Sagi, A., Snir, E., Khalaila, I. 1997. Sexual differentiation in decapod crustaceans: role of the androgenic gland. Invertebr. Reprod. Dev. 31, 55–61.

Santos, E.A., Keller, R., 1993a. Effect of exposure to atmospheric air on blood glucose and lactate concentrations in two crustacean species: a role for the crustacean hyperglycemic hormone (CHH). Comp. Biochem. Physiol. A 106, 343– 347.

Schein, V., Waché, Y., Etges, R., Kucharski, L. K., Wormhoudt, A. V., Da Silva, R. S. M. 2004. Effect of hyperosmotic shock on phosphoenolpyruvate carboxykinase gene expression and gluconeogenic activity in the crab muscle. Febs Let. 561, 202-206.

Sedgwick, R.W. 1979. Influence of dietary protein and energy on growth, food consumption and food conversion efficiency in *Penaeus merguiensis*. Aquaculture. 16, 7-30.

Serrano-Pinto, V., Landais, I., Ogliastro, M., Gutiérrez-Ayala, M., Mejía-Ruíz, H., Villarreal-Colmenares, H., García-Gasca, A., Vázquez-Boucard, C. 2004. Vitellogenin mRNA expression in *Cherax quadricarinatus* during secondary vitellogenic at first maturation females. Mol. Reprod. Develop. 69,17-21.

Sheen, S.S., Huang, H.T. 1998. The effects of different protein sources on the survival of grass shrimp, *Penaeus monodon* (Fabricius, 1798) larvae from zoea to postlarva (Decapoda, Natantia). Crustaceana 71, 909–924.

Shiau, S.Y., Peng, C.Y. 1992. Utilization of different carbohydrates at different dietary protein levels in grass prawn, *Penaeus monodon*, reared in seawater. Aquaculture. 101, 241-250.

Sparkes, T. C., Keogh, D. P., Pary, R. A. 1996. Energetic costs of mate guarding behavior in male stream-dwelling isopods. Oecologia. 106, 166-171.

Speed, S.R., Baldwin, J., Wong, R.J., Wells, R.M.G. 2001. Metabolic characteristics of muscles in the spiny lobster, *Jasus edwardsii*, and responses to emersion during simulated live transport. Comp. Biochem. Physiol. B. 128, 435– 444.

Taboada, G., Gaxiola, G., García, T., Pedroza, R., Sanchez, A., Soto, L.C.R., Rosas, C. 1998. Oxygen consumption and ammonia-N excretion related to protein requirements for growth of withe shrimp, *Penaeus setiferus*. Aquat. Res. 29, 1–11.

Telford, M. 1968a. Changes in blood sugar composition during the moult cycle of the lobster *Homarus americanus*. Comp. Biochem. Physiol. 26, 917– 926.

Telford, M. 1968b. The effects of stress on blood sugar composition of the lobster, *Homarus americanus*. Can. J. Zool. 46, 819– 826.

Thompson, K.R., Muzinic, L. A., Engler, L.S., Morton, S., Webster, C. D. 2004. Effects of feeding practical diets containing various protein levels on growth, survival, body composition, and processing traits of australian red claw crayfish (*Cherax quadricarinatus*) and on pond water quality. Aquac. Res. 35, 647-659.

Thompson, K.R., Muzinic, L.A., Engler, L.S., Webster, C.D. 2005. Evaluation of practical diets containing different protein levels, with or without fish meal, for juvenile australian red claw crayfish (*Cherax quadricarinatus*). Aquaculture, 244, 241-249.

Timofeyev, M., Shatilina, Z., Kolesnichenko, A., Kolesnichenko, V., Bedulina, B., Steinberg, C. 2006. Natural organic matter (nom) promotes oxidative stress in freshwater amphipods *Gammarus lacustris* (sars) and *G. Tigrinus* (sexton). Sci.Total Environ., (*in press*).

Van Handel, E. 1965. Estimation of glycogen in small amount soft tissue. Anal. Biochem.11,256 -265.

Vercesi, A.E., Kowaltowski, A.J., Grijalba, M.T., Meinicke, A.R., Castilho, R.F. 1997. The role of reactive oxygen species in mitochondrial permeability transition. Biosci. Rep. 17, 43–52.

Verri, T., Mandall, A., Zilli, L., Bossa, D., Mandal, P.K., Ingrosse, L., Zonno, V., Vilella, S., Ahearn, G.A., Storelli, C. 2001. D-Glucose transport in decapod crustacean hepatopancreas. Comp. Biochem. Physiol. 130A, 585-606.

Viarengo, A., Canesi, L., Pertica, M., Livingstone, D.R. 1991. Seasonal variations in the antioxidant defense system and lipid peroxidation of the digestive gland of mussels. Comp. Biochem. Physiol., 100C, 187-190.

Villarreal, H., Naranjo, J., Hinojosa, P., 1999. Effect of density on the growth, survival and biomass production of the Australian freshwater crayfish *Cherax quadricarinatus* (redclaw) in gravellined ponds in Ecuador. Abstract p. 795, World Aquaculture 1999, The Annual International Conference and Exposition of the World Aquaculture Society. Sydney, Australia.

Wellborn, G. A. 1995. Determinants of reproductive success in freshwater amphipod species that experience different mortality regimes. Animal Behav. 50, 353-363.

Wilhelm, F. D., Tribess, T., Gaspari, C., Cláudio, F.D., Torres, M.A., Magalhaes, A.R.M. 2001. Seasonal changes in antioxidant defenses of the digestive gland of the brown mussel (*Perna perna*). Aquaculture. 203, 149-158.

Wongprasert, K., Meeratana, P., Withyachumnarnkul, B., Damrongphol, P., Suseangtham, A., Sobhon, P. 2006. Serotonin induces ovarian maturation in giant freshwater prawn broodstock, *Macrobrachium rosenbergii* de man. Aquaculture. 260, 315-325.

Yeh, H.S., Rouse, D.B. 1994. Indoor spawning and egg development of the red claw crayfish *Cherax quadricarinatus*. J. World Aquacult. Soc. 25, 297–301.

Yehezkel, G., Chayoth, R., Abdu, U., Khalaila, I., Sagi, A. 2000. High-density lipoprotein associated with secondary vitellogenesis in the hemolymph of the crayfish *Cherax quadricarinatus*. Comp. Biochem. Physiol. 127B, 411-421.

Zagatto, P. 1998. Sensibilidade de *Daphia similis*: controle de qualidade culturas. Ambiente, 2, 79-P83.

Zwart, L.L., Vermeulen, N.P., Hermanns, R.C., Commandeur, J.N., Salemink, P.J., Meerman, J.H. 1999. Urinary excretion of biomarkers for radical-induced damage in rats treated with ndma or diquat and the effects of calcium Carbimide Co-Administration. Chem. Biol. Interact. 117, 151-172.

Captions to Tables:

Table 1: Centesimal composition of the diets 1 and diet 2.

Table 2: Water temperature (°C), pH, and Hardness of water (ppm of $CaCO_3$) in natural environmental and experimental conditions. The results are expressed as mean ± standard error of the mean.

Table 3: Number of the couples and ovigerous females of the *Hyalella castroi* maintained in experimental culture with different diets.

Table 4: Indices of the survival of the males and females of the *Hyalella castroi* maintained in experimental culture with different diets.

Captions to Figures:

Figure 1: Concentration of glycogen of *Hyalella castroi* in environment and maintained in experimental culture. (A) Males and females feeding with diet 1; (B) Males and females feeding with diet 2. Columns represent the mean, and bars represent the standard error of the mean. Results are expressed in mmol/g. The same letter represents a significant difference between the days of culture or environment. # a significant difference between sexes maintained with the same diets. **&** represents significant difference between males feeding with different diets. * represents significant difference between females feeding with different diets.

Figure 2: Concentration of total proteins of *Hyalella castroi* in environment and maintained in experimental culture. (A) Males and females feeding with diet 1; (B) Males and females feeding with diet 2.Columns represent the mean, and bars represent the standard error of the mean. Results are expressed in mg/ml. The same letter represents a significant difference between the days of culture or environment. **#** a significant difference between sexes maintained with the same diets. **&** represents significant difference between males feeding with different diets. ***** represents significant difference between females feeding with different diets.

Figure 3: Concentration of total lipids of *Hyalella castroi* in environment and maintained in experimental culture. (A) Males and females feeding with diet 1; (B) Males and females feeding with diet 2. Columns represent the mean, and bars represent the standard error of the mean. Results are expressed in mg/g. The same letter represents a significant difference between the days of culture or environment. **#** a significant difference between sexes maintained with the same diets. ***** represents significant difference between females feeding with different diets.

Figure 4: Concentration of cholesterol of *Hyalella castroi* in environment and maintained in experimental culture. (A) Males and females feeding with diet 1; (B) Males and females feeding with diet 2. Columns represent the mean, and bars represent the standard error of the mean. Results are expressed in mg/g. The same letter represents a significant difference between the days of culture or environment. **#** a significant difference between sexes maintained with the same diets. ***** represents significant difference between females feeding with different diets.

Figure 5: Levels of lipoperoxidation of *Hyalella castroi* in environment and maintained in experimental culture. (A) Males and females feeding with diet 1; (B) Males and females feeding with diet 2. Columns represent the mean, and bars represent the standard error of the mean. Results are expressed in nmol of TBARS/mg of protein. The same letter represents a significant difference between the days of culture or environment. **#** a significant difference between sexes maintained with the same diets. **&** represents significant difference between males feeding with different diets. ***** represents significant difference between females feeding with different diets.

Figure 6: Activity of Na^+/K^+ATPase of *Hyalella castroi* in environment and maintained in experimental culture. (A) Males and females feeding with diet 1; (B) Males and females feeding with diet 2. Columns represent the mean, and bars represent the standard error of the mean. Results are expressed in μmol of Pi/min. mg of protein. The same letter represents a significant difference between the days of culture or environment. **#** a significant difference between sexes maintained with the same diets. **&** represents significant difference between males feeding with different diets. ***** represents significant difference between females feeding with different diets.

Table 1

Compound	Diet 1 Macrophyte and Ration 1	Diet 2 Macrophyte and Ration 2
Water content (g/100g)	5.30	7.26
Ashes (g/100g)	11.02	14.15
Protein (g/100g)	30.88	39.78
Fat (g/100g)	6.19	4.99
Fiber (g/100g)	3.59	4.83
Carbohydrates (g/100g)	43.19	28.99
Total Caloric Value (Kcal/100g)	351.59	319.99

Table 2

Abiotic Factors	Environmental	Experimental Culture
Temperature	16.40± 0.35	23.00 ± 1.00
pH	7.09 ± 0.21	7.00 ± 1.00
Hardness of Water	1.12 ± 0.52	0.98 ± 0.65

Table 3

Days	Couples Diet 1	Couples Diet 2	Ovigerous Females Diet 1	Ovigerous Females Diet 2
1	8	10	0	0
2	10	9	0	0
3	10	9	0	0
4	2	2	0	1
5	2	2	0	1
6	3	2	0	1
7	3	2	0	1
8	2	0	2	0
9	2	1	2	0
10	2	1	2	0
11	2	1	1	0
12	3	1	0	0
13	2	1	0	0
14	2	3	0	0
15	4	3	0	0
16	5	3	0	0
17	3	4	0	0
18	3	1	0	0
19	3	2	0	0
20	3	3	0	0
21	3	3	0	0
Total	77	63	2	1

Table 4

	1º Culture	2º Culture	3º Culture	Mean
Males –Diet 1	98.20%	94.55%	96.36%	96.37%
Females –Diet 1	98.20%	96.36%	98.20%	97.59%
Males –Diet 2	83.64%	89.10%	85.45%	86.06%
Females –Diet 2	87.27%	85.45%	85.45%	86.06%

Figure 1

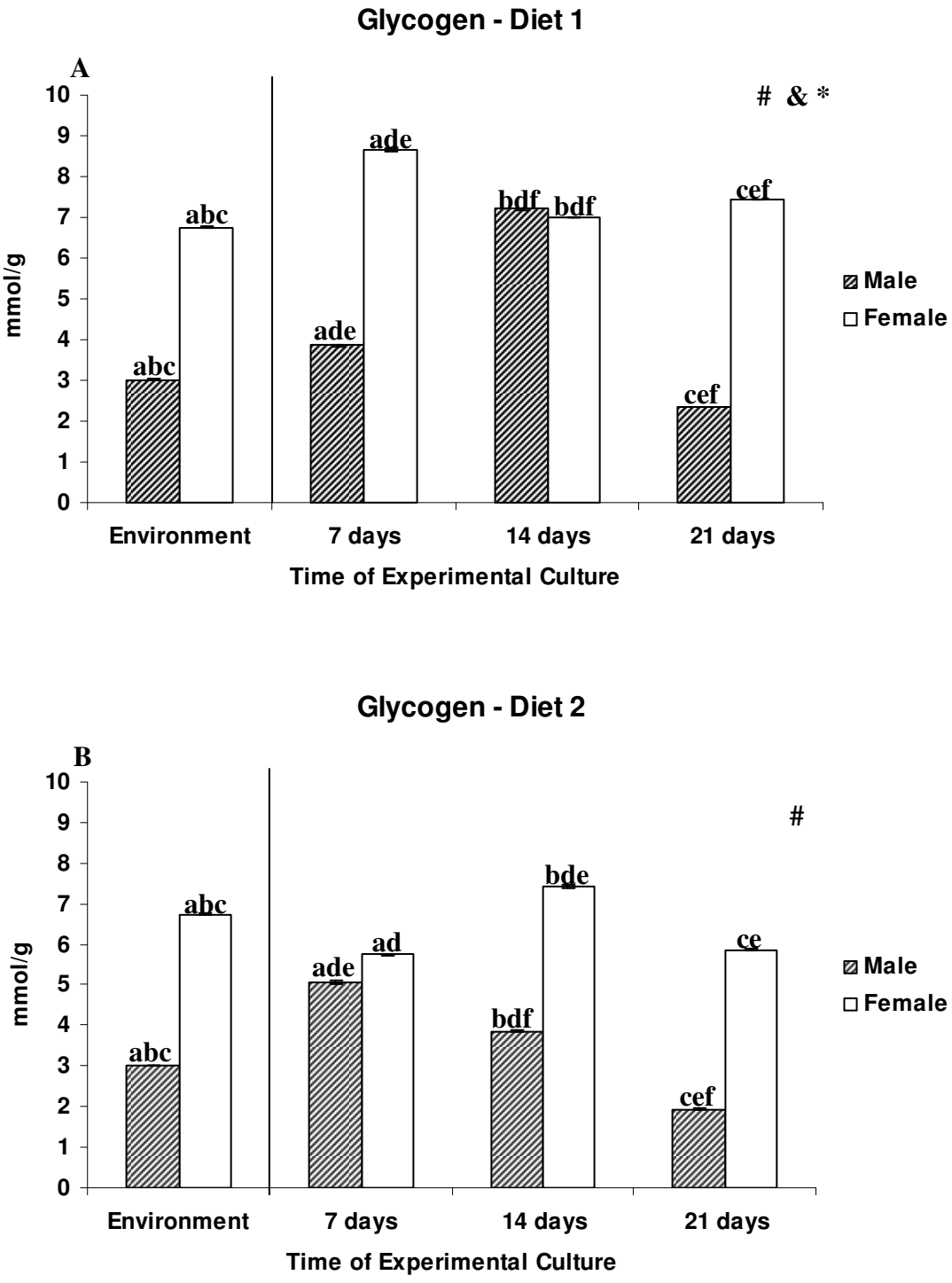

Glycogen - Diet 1
A
& *
mmol/g
abc
abc
ade
ade
bdf
bdf
cef
cef
Male
Female
Environment
7 days
14 days
21 days
Time of Experimental Culture
Glycogen - Diet 2
B
#
mmol/g
abc
abc
ade
ad
bdf
bde
cef
ce
Male
Female
Environment
7 days
14 days
21 days
Time of Experimental Culture

Figure 2

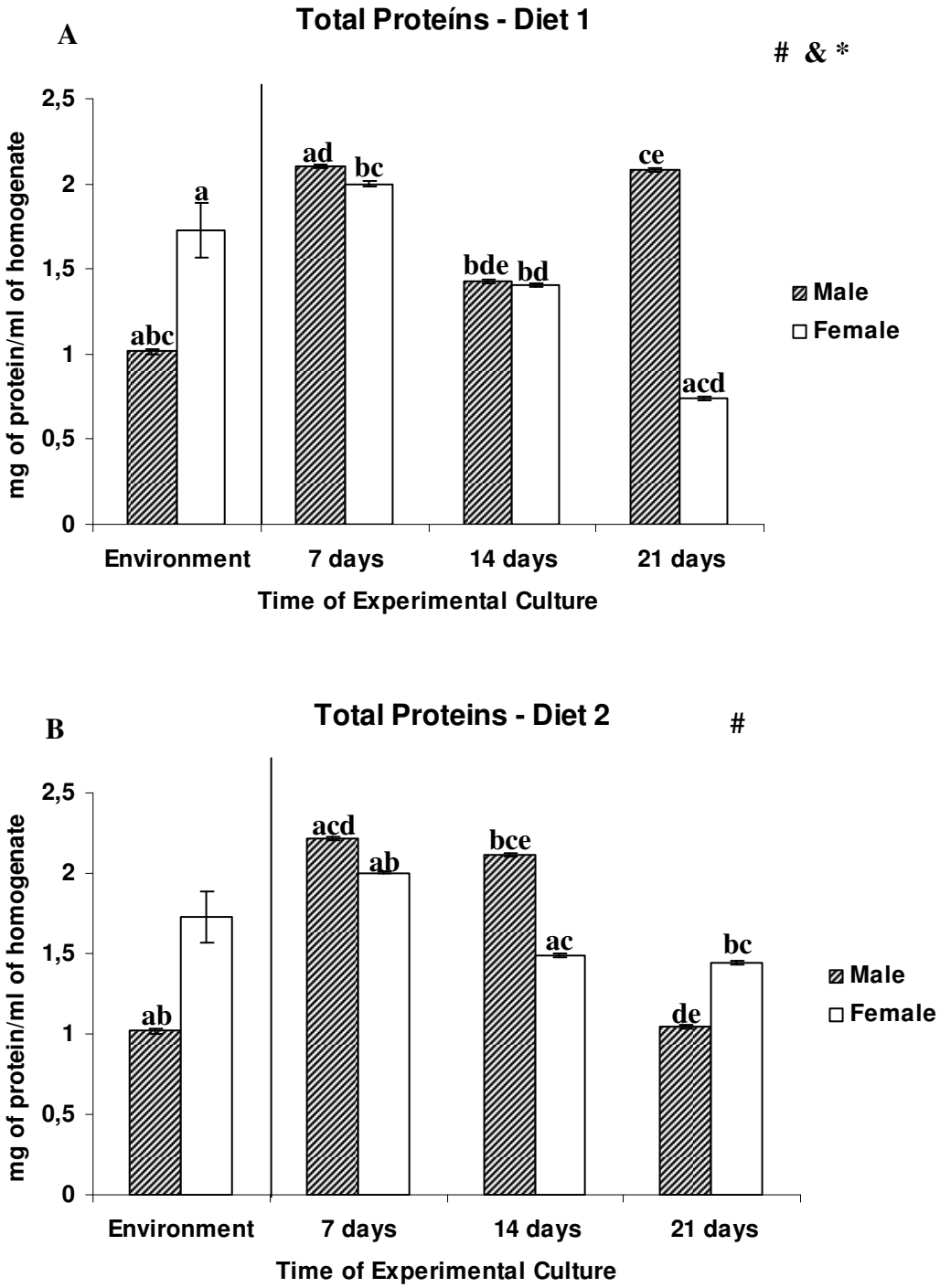

A
Total Proteíns - Diet 1
& *
mg of protein/ml of homogenate
2,5
2
1,5
1
0,5
0
abc
a
ad
bc
bde
bd
ce
acd
Male
Female
Environment
7 days
14 days
21 days
Time of Experimental Culture
B
Total Proteins - Diet 2
#
mg of protein/ml of homogenate
ab
acd
ab
bce
ac
de
bc
Male
Female
Environment
7 days
14 days
21 days
Time of Experimental Culture

Figure 3

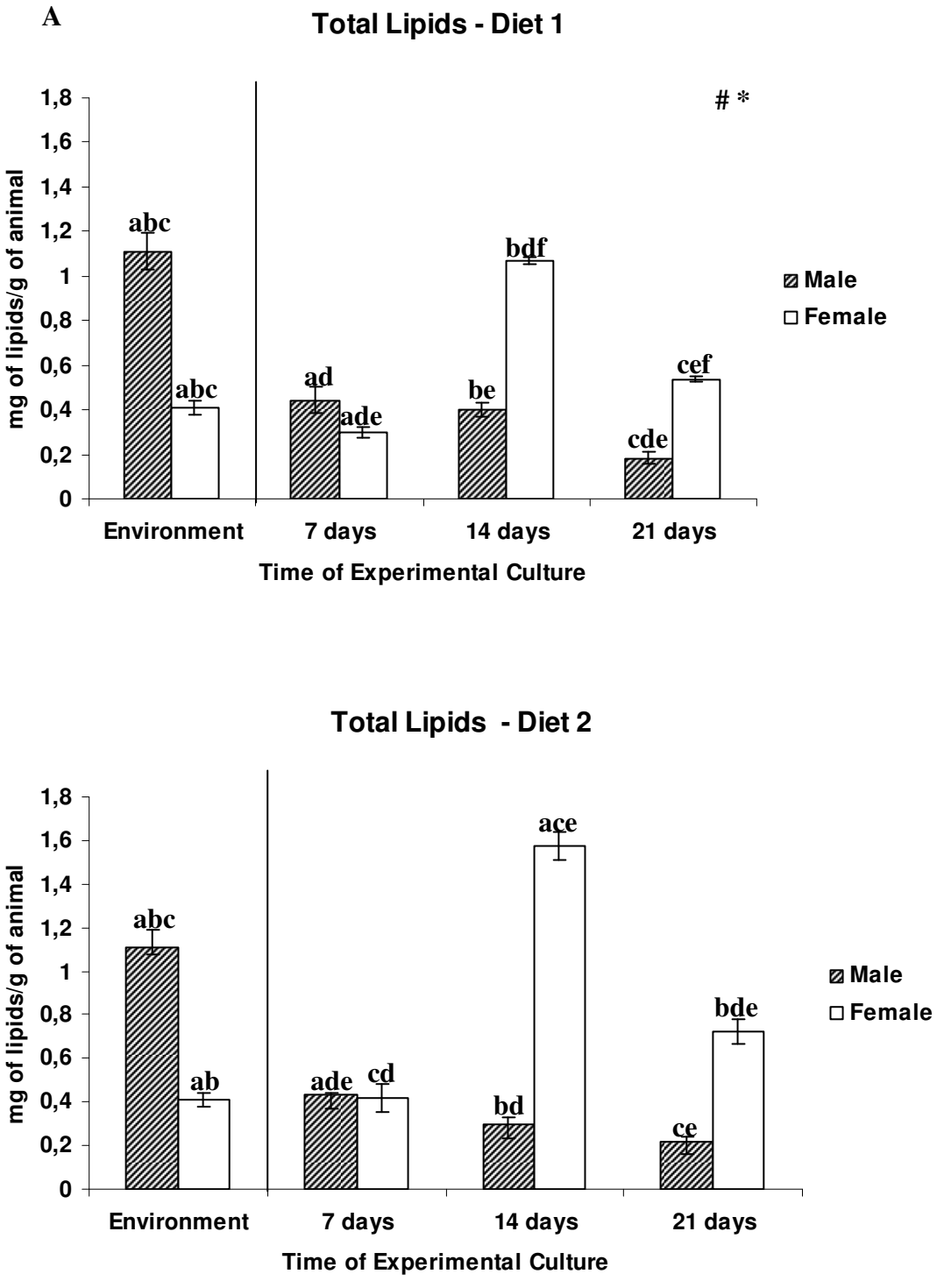
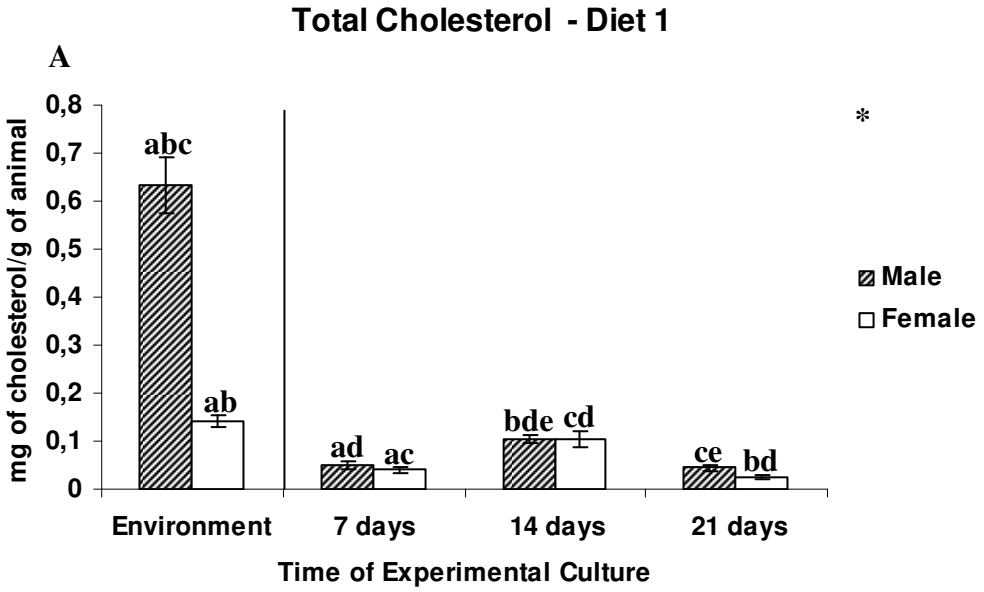

A
Total Lipids - Diet 1
*
mg of lipids/g of animal
1,8
1,6
1,4
1,2
1
0,8
0,6
0,4
0,2
0
abc
abc
ad
ade
be
bdf
cde
cef
Male
Female
Environment
7 days
14 days
21 days
Time of Experimental Culture
Total Lipids - Diet 2
mg of lipids/g of animal
abc
ab
ade
cd
bd
ace
ce
bde
Male
Female
Environment
7 days
14 days
21 days
Time of Experimental Culture

Figure 4


Total Cholesterol - Diet 1
A
mg of cholesterol/g of animal
0,8
0,7
0,6
0,5
0,4
0,3
0,2
0,1
0
abc
ab
ad
ac
bde
cd
ce
bd
*
Male
Female
Environment
7 days
14 days
21 days
Time of Experimental Culture

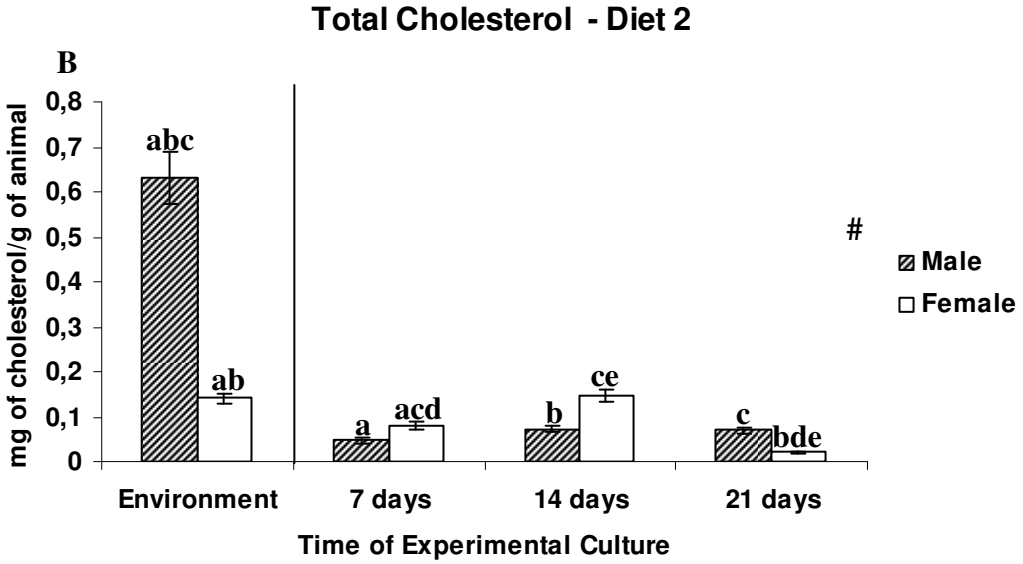
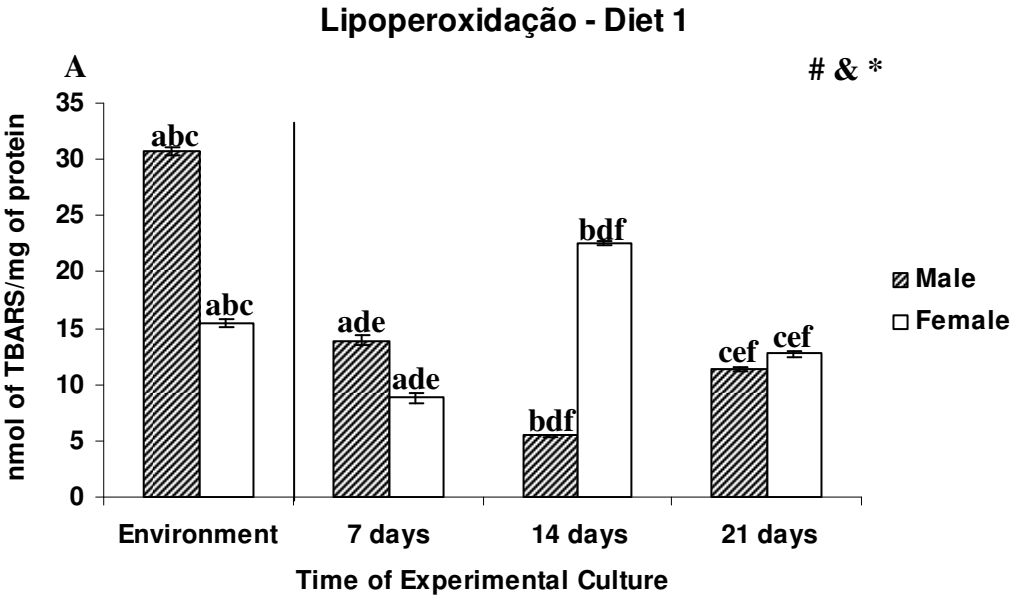

Total Cholesterol - Diet 2
B
mg of cholesterol/g of animal
0,8
0,7
0,6
0,5
0,4
0,3
0,2
0,1
0
abc
ab
a
acd
b
ce
c
bde
#
Male
Female
Environment
7 days
14 days
21 days
Time of Experimental Culture

Figure 5


Lipoperoxidação - Diet 1
A
& *
nmol of TBARS/mg of protein
35
30
25
20
15
10
5
0
abc
abc
ade
ade
bdf
bdf
cef
cef
Male
Female
Environment
7 days
14 days
21 days
Time of Experimental Culture

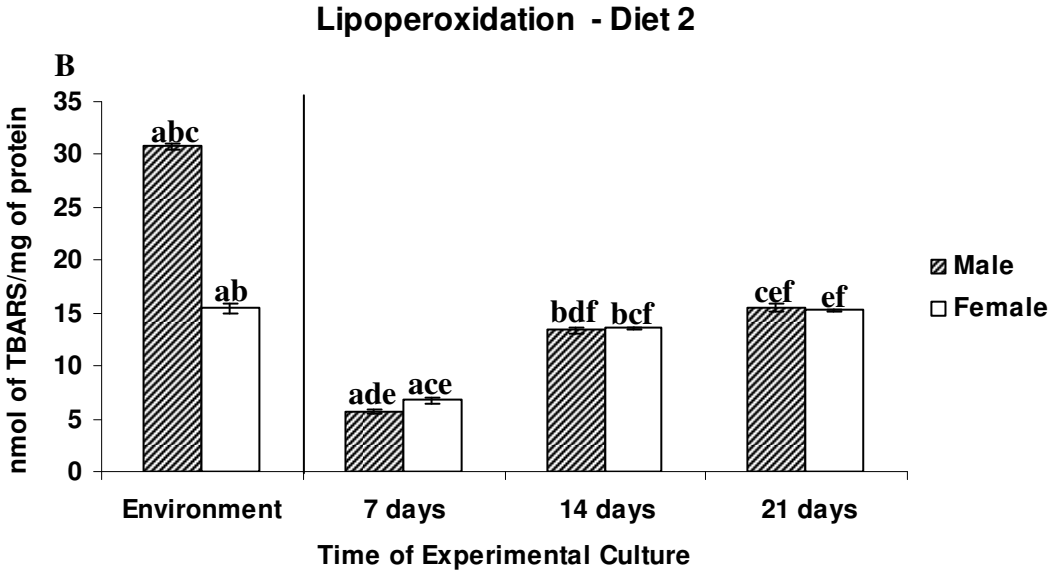
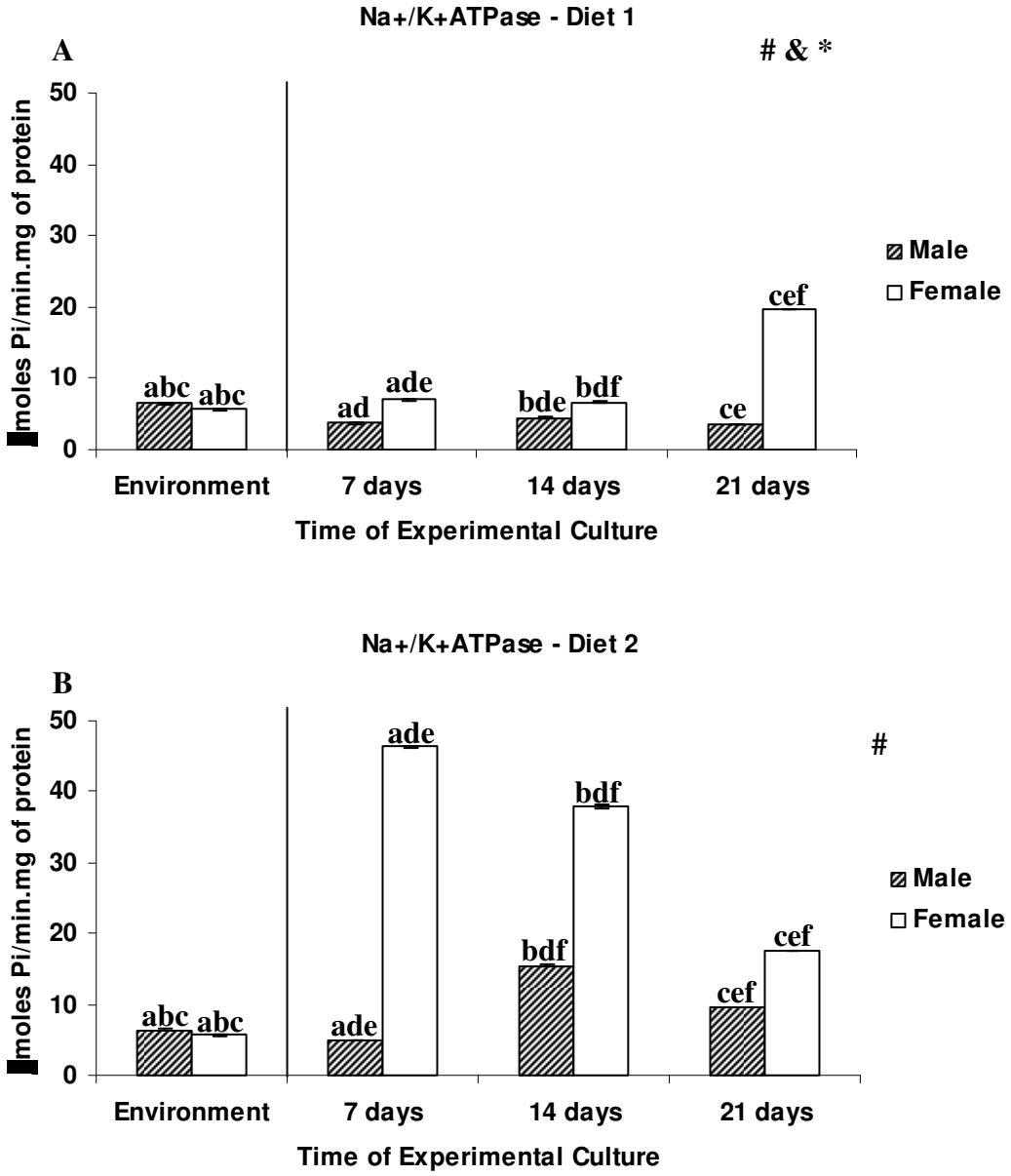

Lipoperoxidation - Diet 2
B
nmol of TBARS/mg of protein
35
30
25
20
15
10
5
0
abc
ab
ade
ace
bdf
bcf
cef
ef
Male
Female
Environment
7 days
14 days
21 days
Time of Experimental Culture

Figure 6


Na+/K+ATPase - Diet 1
A
& *
μmoles Pi/min.mg of protein
50
40
30
20
10
0
abc abc
ad ade
bde bdf
ce cef
Environment
7 days
14 days
21 days
Time of Experimental Culture
Male
Female
Na+/K+ATPase - Diet 2
B
#
μmoles Pi/min.mg of protein
50
40
30
20
10
0
abc abc
ade ade
bdf bdf
cef cef
Environment
7 days
14 days
21 days
Time of Experimental Culture
Male
Female

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo visou padronizar uma espécie de Hyalella, *Hyalella castroi*, em cultivo experimental em laboratório para sua possível utilização posteriormente em testes de toxicidade. De acordo com o objetivo proposto e os resultados obtidos neste trabalho, podemos concluir que:

- As duas dietas administradas aos anfípodos foram capazes de alterar os padrões metabólicos que estes animais apresentaram em campo.

- Embora, as duas dietas tenham suprido as necessidades calóricas dos animais, nenhum dos grupos conseguiu reproduzir em laboratório (apesar de serem encontrados pares reprodutivos e fêmeas ovígeras).

- Ambos os sexos de *Hyalella castroi* mostraram respostas metabólicas mais adequadas quando cultivadas com a dieta 1, a qual possui uma maior quantidade de carboidratos, menor concentração de proteínas e uma maior quantidade de proteínas de origem animal. Tais resultados aliados aos de campo sugerem que há uma maior quantidade de proteínas em sua dieta natural.

- Ao final deste estudo podemos constatar que a dieta ideal para o cultivo desta espécie ainda não foi definida, devendo novos testes serem arrolados.

ANEXO I

INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DOS ALIMENTOS
RELATÓRIO DE ENSAIO

NÚMERO**: 171B/2004**

DATA ENTRADA: 10/10/2005
DATA SAÍDA: 27/10/2005

SOLICITANTE: **Bibiana Kaiser Dutra**
Fone: 9191.1954

AMOSTRA: Macrófita *Callitriche rimosa*

ENSAIOS:

Umidade.....93,84g/100g
Cinzas.....1,26g/100g
Proteina 1,24g/100g
Lípidios 0,28g/100g
Fibra Bruta.....1,34g/100g
Carboidratos 2,04g/100g
VCT 9,52Kcal/100g

Prof. **Adriano Brandelli**
Coordenador Prestação de Serviços

Heloisa H. Chaves Carvalho
Nutricionista
CRN 1484

Referências: Ministério da Agricultura. Laboratório Nacional de Referência Animal. Métodos analíticos para análise e seus ingredientes. Brasília, 1981. V.2: Métodos físicos e químicos.

Official methods of the Association of Official Analytical Chemists. AOAC, 1995. Cap. 4, seção 4.5.0.1.

Portaria n. 108 de 04 e 11 de setembro de 1991, Método n. 04. Diário Oficial da União, Brasília, p. 11813-19819, 17 setembro de 1991. Seção 1.

Normas Analíticas do Instituto Adolfo Lutz. 3 Ed. São Paulo, 1985. V. 1: Métodos Químicos e Físicos para análise de alimentos.

Válido somente para a(s) amostra(s) fornecida(s) pelo interessado.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL -INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS
Av. Bento Gonçalves, 9.500 - Campus do Vale - Prédio 43 212 - Porto Alegre - RS - C. Postal 15 090 CEP 91.501- 970
Prestação de serviços - telefone: (051) 3316-6248 - Fax: (051) 316-7048
E MAIL BROMO.ICTA @UFRGS.BR

INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DOS ALIMENTOS
RELATÓRIO DE ENSAIO

NÚMERO**: 170B/2004** **DATA ENTRADA: 10/10/2005**
DATA SAÍDA: 27/10/2005

SOLICITANTE: **Bibiana Kaiser Dutra**
Fone: 9191.1954

AMOSTRA: Ração em Flocos para Peixes – Ração 1

ENSAIOS:

Umidade.....5,13g/100g
Cinzas.....11,02g/100g
Proteina 30,88g/100g
Lípidios 6,19g/100g
Fibra Bruta.....3,59g/100g
Carboidratos 43,19g/100g
VCT 351,99Kcal/100g

Prof. **Adriano Brandelli**
Coordenador Prestação de Serviços

Heloisa H. Chaves Carvalho
Nutricionista
CRN 1484

Referências: Ministério da Agricultura. Laboratório Nacional de Referência Animal. Métodos analíticos para análise e seus ingredientes. Brasília, 1981. V.2: Métodos físicos e químicos.

Official methods of the Association of Official Analytical Chemists. AOAC, 1995. Cap. 4, seção 4.5.0.1.

Portaria n. 108 de 04 e 11 de setembro de 1991, Método n. 04. Diário Oficial da União, Brasília, p. 11813-19819, 17 setembro de 1991. Seção 1.

Normas Analíticas do Instituto Adolfo Lutz. 3 Ed. São Paulo, 1985. V. 1: Métodos Químicos e Físicos para análise de alimentos.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL -INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS
Av. Bento Gonçalves, 9.500 - Campus do Vale - Prédio 43 212 - Porto Alegre - RS - C. Postal 15 090 CEP 91.501- 970
Prestação de serviços - telefone: (051) 3316-6248 - Fax: (051) 316-7048
E MAIL BROMO.ICTA @UFRGS.BR

INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DOS ALIMENTOS
RELATÓRIO DE ENSAIO

NÚMERO**: 136B/2006** **DATA ENTRADA: 28/11/2006**
DATA SAÍDA: 11/12/2006

SOLICITANTE: **Bibiana Kaiser Dutra**
Fone: 9191.1954

AMOSTRA: Ração em Flocos para Peixes - Ração 2

ENSAIOS:

Umidade.....7,26g/100g
Cinzas.....14,15g/100g
Proteina 39,78g/100g
Lípidios 4,99g/100g
Fibra Bruta.....4,83g/100g
Carboidratos 28,99g/100g
VCT 319,99Kcal/100g

Prof. **Adriano Brandelli**
Coordenador Prestação de Serviços

Heloisa H. Chaves Carvalho
Nutricionista
CRN 1484

Referências: Ministério da Agricultura. Laboratório Nacional de Referência Animal. Métodos analíticos para análise e seus ingredientes. Brasília, 1981. V.2: Métodos físicos e químicos.

Official methods of the Association of Official Analytical Chemists. AOAC, 1995. Cap. 4, seção 4.5.0.1.

Portaria n. 108 de 04 e 11 de setembro de 1991, Método n. 04. Diário Oficial da União, Brasília, p. 11813-19819, 17 setembro de 1991. Seção 1.

Normas Analíticas do Instituto Adolfo Lutz. 3 Ed. São Paulo, 1985. V. 1: Métodos Químicos e Físicos para análise de alimentos.

Válido somente para a(s) amostra(s) fornecida(s) pelo interessado.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL -INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS
Av. Bento Gonçalves, 9.500 - Campus do Vale - Prédio 43 212 - Porto Alegre - RS - C. Postal 15 090 CEP 91.501- 970
Prestação de serviços - telefone: (051) 3316-6248 - Fax: (051) 316-7048
E MAIL BROMO.ICTA @UFRGS.BR

ANEXO II

http://www.elsevier.com

COMPARATIVE BIOCHEMISTRY AND PHYSIOLOGY - PART A: MOLECULAR & INTEGRATIVE PHYSIOLOGY

An International Journal
Please bookmark this URL: http://www.elsevier.com/locate/cbpa

Guide for Authors

The journal publishes original articles emphasizing comparative and environmental aspects of the physiology, biochemistry, molecular biology, pharmacology, toxicology and endocrinology of animals. Adaptation and evolution as organizing principles are encouraged. Studies on other organisms will be considered if approached in a comparative context.

Part A. Molecular and Integrative Physiology deals with molecular, cellular, integrative, and ecological physiology. Topics include bioenergetics, circulation, development, excretion, ion regulation, endocrinology, neurobiology, nutrition, respiration, and thermal biology. Studies on regulatory mechanisms at any level or organization such as signal transduction and cellular interactions and control of behaviour are encouraged.

Part B. Biochemistry and Molecular Biology covers biochemical and molecular biological aspects of metabolism, enzymology, regulation, nutrition, signal transduction, promoters, gene structure and regulation, metabolite and cell constituents, macromolecular structures, adaptational

mechanisms and evolutionary principles.

Part C. Toxicology and Pharmacology is concerned with chemical and drug action at different levels of organization, biotransformation of xenobiotics, mechanisms of toxicity, including reactive oxygen species and carcinogenesis, endocrine disruptors, natural products chemistry, and signal transduction. A molecular approach to these fields is encouraged.

Part D. Genomics and Proteomics covers the broader comprehensive approaches to comparative biochemistry and physiology that can be generally termed as "-omics", e.g., genomics, functional genomics (transcriptomics), proteomics, metabolomics, and underlying bioinformatics. Papers dealing with fundamental aspects and hypotheses in comparative physiology and biohcemistry are encouraged rather than studies whose main focus is purely technical of methodological.

Naturally, a certain degree of overlap exists between the different sections, and the final decision as to where a particular manuscript will be published after passing the rigorous review process lies with the editorial office.

Submission and review of manuscripts

Online submission of papers
Manuscripts are to be submitted to the CBP Editorial Office electronically at http://gemini.econ.umd.edu/cbp_a.
After registration, authors are asked to upload their article and associated artwork, preferably in a single file. If necessary, the CBP Editorial Office will generate a PDF file to be used for the reviewing proces.

Full instructions on how to use the online submission tool will be available at the above web address or can be requested by e-mail from the CBP Editorial Office (CBPjrnl@interchange.UBC.ca).

During the submission proces, authors are asked to select an appropriate section of CBP and to provide names and address (including e-mail) of at least five researchers of recognized competence who may be considered as reviewers.

Review articles
Before writing their manuscripts, potential authors of review articles should contact one of the Editors who, after

consultations with the other editor and/or members of the Editorial Board, will provide feedback on suitability of the topic. Reviews should be topical, and serve as critical appraisals of areas of research. They should provide an up-to-date analysis of concepts and point out future directions. For manuscript preparation, follow the instructions below.

Revision of manuscripts: Revised manuscripts must be submitted within two months of the authors' receipt of the referees' reports. Otherwise they will be considered as new submissions.

Proofs: The corresponding author will receive proofs by e-mail or post. Proofs must be checked immediately and returned to Elsevier. Corrections to the proofs should be restricted to printer's errors only. Substantial alterations may be charged to the author. Elsevier will do everything possible to get your article corrected and published as quickly and accurately as possible. *Therefore, it is important to ensure that all of your corrections are sent back to us in one communication.* Subsequent corrections will not be possible, so please ensure your first sending is complete.

Reprints: The corresponding author will receive **twenty five offprints free of charge.** Additional offprints may be purchased using the order form accompanying the proofs.

Page charges: **CBP has no page charges.**

Preparation of manuscripts

Sections: Manuscripts should be subdivided into the following sections: Title page, abstract, introduction, materials and methods, results, discussion, acknowledgements, references, captions to figures, tables.

Format: All sections of the manuscript must be 1.5-spaced with 2.5 cm (1 inch) margins. Pages should be numbered consecutively. Avoid footnotes. Underline only words or letters that will be printed in italics. Mark the position of each figure and table in the margin. The full Latin name of all species used in the study must be supplied.

Title page: The title should be short, concise and informative. Consult a recent issue of CBP for author format (http://www/elsevier.com/locate/cbp). The author's name should be followed by his/her department, institution, city, and country. Indicate the author to whom correspondence and

proofs should be addressed, and supply full postal address as well as phone and fax numbers, and an e-mail address. If submitting a review article, write "REVIEW" at the top of the title page.

Abstract: The second page of the manuscript must contain only the abstract and the key words. The abstract should be a single paragraph not exceeding 200 words. Non-standard abbreviations and reference citations should be avoided.

Key words: Up to eight key words, which may or may not appear in the title, should be listed in alphabetical order after the abstract. Only these key words, together with the title, will be used to compile the subject index.

References:
1. All publications cited in the text should be presented in alphabetical order in a list following the text of the manuscript.
2. In the text refer to the author's name and year of publication.
3. If reference is made in the text to a publication written by more than two authors the name of the first author should be used followed by "et al.". In this list names of first authors and all co-authors should be mentioned.
4. References cited together in the text should be arranged chronologically.
5. The List of references should be arranged alphabetically on authors' names, and chronologically per author. Names of all authors must be included. *Do not use et al*. Publications by the same author(s) in the same year should be listed as 2000a, 2000b, etc.
Follow the relevant examples below.

Axelsson, M., Farrell, A.P., 1993. Coronary blood flow in vivo in the coho salmon *(Oncorhynchus kisutch).* Am. J. Physiol. 264, R963 - 971.
Hiramatsu, N., Cheek, A.O., Sullivan, C.V., Matsubara, T., Hara, A., 2005. Vitellogenesis and endocrine disruption. In: Mommsen, T.P., Moon, T.W. (Eds.), Biochemistry and Molecular Biology of Fishes, vol. 6. Environmental Toxicology, Elsevier, Amsterdam, pp. 431-471.
Lindsley, J.E., Rutter, J., 2004. Nutrient sensing and metabolic decisions. Comp. Biochem. Physiol. B 139, 543-559.
Moyle, P.B., Cech, J.J., 2004. Fishes. An introduction to ichthyology. 5th ed. Prentice Hall, Upper Saddle River, NJ.

Tables: Tables should be prepared as follows:
(a) Refer to current tables in the journal, for required spatial layout. If possible, a Times Roman font should be used.
(b) Each table, including heading and legend should be typed on a separate sheet. If possible, a Times Roman font should be used.
(c) Insert heavy rules at the head and foot of each table, and fine rules below column headings.

Italics: Genus and species names, and other words normally italicized, should be typed in italics or underlined.

Illustrations: Photographs, charts and diagrams are to be referred to as "figs" and should be ordered consecutively.

Colour Illustrations
If, together with your accepted article, you submit usable colour figures then Elsevier will publish these figures in colour on the web (e.g., ScienceDirect and other sites) free of charge. For colour reproduction in print, you will receive information regarding the costs from Elsevier after receipt of your accepted article. For further information on the preparation of electronic artwork, please see http://www.elsevier.com/artworkinstructions.

Please note: Because of technical complications which can arise by converting colour figures to 'grey scale' (for the printed version should you not opt for colour in print) please submit in addition usable black and white versions of the file(s) corresponding to all the colour illustrations.

As only one figure caption is used for both colour and black and white versions of figures, please ensure that the figure captions are meaningful for both versions, if applicable.

Instructions regarding GenBank/DNA Sequence Linking:

DNA sequences and GenBank Accesion numbers: Many Elsevier journals cite "gene accession numbers" in their running text and footnotes. Gene accession numbers refer to genes or DNA sequences about which further information can be found in the database at the National Center for Biotechnical Information (NCBI) at the National Library of Medicine. Elsevier authors wishing to enable other scientists to use the accession numbers cited in their papers via links to these sources, should type this information in the following manner:

For each and every accession number cited in an article, authors should type the accession number in **bold, underlined text.** Letters in the accession number should always be capitalised. (See Example 1 below). This combination of letters and format will enable Elsevier's typesetters to recognize the relevant texts as accession numbers and add the required link to GenBank's sequences.

Example 1: "B-cell tumor from a chronic lymphatic leukemia (GenBank accession no. **BE675048**), and a T-cell lymphoma (GenBank accession no. **AA361117**)".

Authors must check accession numbers very carefully. **An error in a letter or number can result in a dead link.**

In the final version of the ***printed*** **article**, the accession number text will not appear bold or underlined (see Example 2 below).

Example 2: "B-cell tumor from a chronic lymphatic leukemia (GenBank accession no. BE675048), and a T-cell lymphoma (GenBank accession no. AA361117)".

In the final ***electronic*** **copy**, the accession number text will be linked to the appropriate source in the NCBI databases enabling readers to go directly to that source from the article (see Example 3 below).

Example 3: "B-cell tumor from a chronic lymphatic leukemia (GenBank accession no. BE675048), and a T-cell lymphoma (GenBank accession no. AA361117)".

Summary of requirements

1. Designate the corresponding author and provide telephone and fax numbers, and an e-mail address.
2. Provide an abstract of less than 200 words; append up to eight key words to the abstract page.
3. Check the style in which references are cited; unpublished work will not be listed in this section unless it is "in press".
4. If referencing manuscripts "in press", these must be uploaded as supplementary material during the manuscript submission process.
5. Provide names and addresses (including phone and fax numbers & e-mail addresses) of at least five researchers of recognized competence who may be considered as referees.

Author enquiries
Visit Elsevier's Quickguide: http://www.elsevier.com for the facility to track accepted articles and set up e-mail alerts to inform you of when an article's status has changed. The Elsevier's Quickguide also provides detailed artwork guidelines, copyright information, frequently asked questions and more.

Contact details for questions arising after acceptance of an article, especially those relating to proofs, are provided when an article is accepted for publication, by Elsevier.

For additional information, visit our website at http://www.elsevier.com/locate/cbp

November 2005 version

ANEXO III

-----Mensagem original-----
De: Comp Biochem Physiol Edit. Office [mailto:CBPjrnl@zeus.econ.umd.edu]
Enviada em: quarta-feira, 14 de março de 2007 02:49
Para: Guendalina Turcato Oliveira
Assunto: CBP: manuscript 14613 received

Dear Dr. Oliveira:

Thank you for your submission, ms.14613, entitled "Aspects of the Energetic Metabolism and Reproduction of the Hyalella castroi (Crustacea, Amphipoda) Maintained in Experimental Culture with Different Diets" which was received on March 12, 2007.

Please refer to the manuscript number, ms.14613, in any future correspondence concerning your submission.

You can check the status of your submission at any time by visiting the url below; this url has a security password so that only you will be able to access the status info on your submission).

Alternatively, you can contact the CBP Editorial Office directly
by email at <CBPjrnl@zeus.econ.umd.edu> to inquire about the status of your submission.

If deemed suitable for CBP, your manuscript will be sent to external reviewers shortly and we will communicate with you again as soon as we have received feedback from the reviewers.

Please note that recently, CBP has switched to a different submission/tracking system, which means that from now on, communications from CBP will have a slightly different format than previously. However, just as before, the CBP Editorial Office is always only an e-mail away!

Sincerely,

Editorial Office
Comparative Biochemistry and Physiology
<CBPjrnl@zeus.econ.umd.edu>